ANNO LXIV — NUMERO 171 DOMINGO 29 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

STOCKHOLM, 27 de Julho.

Sua Magestade o Imperador da Allemanha chegou aqui hoje.

Sua Magestade foi acolhido muito friamente pela população d'esta cidade.

BERLIM 27 de Julho.

Sua Magestade a Imperatriz da Allemanha acaba de dar a luz a um principe.

PARIS, 27 de Julho.

O general Boulanger apresenta a sua candidatura á deputação nos dous departamentos do Charente interior e do Somma.

Estas eleições devem ter lugar no dia 19 de Agosto proximo.

STOCKOLM, 28 de Julho.

Sua Magestade o Imperador Guilherme partio para Berlim.

LISBOA, 28 de Julho.

Chegou aqui hoje procedente do Brazil e Rio da Prata o paquete *Portugal* da Companhia das Mensageries Maritimes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(Continuação)

Mal rebentara no mesmo anno o movimento da Catalunha, foi-lhe ordenado que se juntassem ao exercito incumbido de retreal-o, e para lá partio sem demora, tomando parte nas operações da guerra.

Após o da Catalunha se effectuou quasi immediatamente o de Portugal e a proclamação de D. João IV, duque de Bragança, ao throno de Affonso Henrique. O conde duque suspeitou dos portuguezes residentes e empregados em Hespanha, e tratou de precaver-se contra elles. Ordenou que no exercito onde se achava, fosse D. Francisco Manoel preso e remettido para Madrid. Em quatro mezes decorridos nos carceres, não appareceram indicios de culpabilidade, e o conde duque o mandou soltar com a condição de ficar sujeito a espionagem e vingancia das autoridades.

Conseguio comtudo D. Francisco evadir-se logo de Madrid. Atravessou Hespanha e recolheu-se a Hollanda. Encontrou um embaixador novo portuguez que D. João IV enviara á Haya, e que se chamava Tristão da Cunha.

Declarou-lhe suas intenções de servir a patria. Foi-lhe confiado o commando de navios e armamentos comprados para socorrer Portugal, e partio para Lisboa no posto mais importante. D. João IV o acolheu amigavelmente, e enviou-o para o Alemtejo a tomar parte na defensa militar do reino. Recebia igualmente commissões importantes como mestre de campo, prestava serviços notaveis e correspondia-se com el-rei amiudadas vezes.

Achando-se em Lisboa em 1644, foi de repente preso, recolhido ás enxovias do Castello, e passados quinze dias, transferido para a Torre de Belem.

Soube então que fôra seu nome envolvido em um processo organisado pela morte do mordomo de D. Thaumaturgo, conde de Villanova Portimão, e era considerado o mandante e autor do crime. Tratou de defender-se. Um só dos co-reos affirmara de ouvida a accusação. Nenhuma testemunha depozera contra elle, e entretanto não menos de quarenta haviam deposto. Ao passo que tres indigitados reos foram condemnados e perderam as vidas no cadafalso, D Francisco Manoel, por tres consecutivas sentenças fôra igualmente absolvido.

Deseu então, uma ordem de desembargo do paço para, continuando preso, ser sujeito ao juizo dos cavalheiros, como unico tribunal competente para sua jerarchia. Foi então condemnado a degredo perpetuo para a India, a sequestro de todos os bens e perdas das commendas que possuia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia convencido de que urge traduzir em facto a idéa de um passeio publico n'esta cidade, segundo o plano do engenheiro Emilio Berenger com as condições aconselhadas pelo tempo;

Convencido de que poderá a administração contar com o maior esforço e concurso sempre prompto de todos os bons cidadãos para a concecução desse melhoramento lembrado por muitos e geralmente aceito;

Convencido de que será esse um dos meios de melhor perpetuar e fazer lembrada a gloriosa data da redemptora lei de 13 de Maio deste anno, motivo predominante do actual empenho;

Resolve convidar para o dito fim as pessoas de todas as classes que associadas poderão dotar esta terra com um dos mais reclamados beneficios publicos e o faz interessando n'isso particularmente uma commissão composta dos seguintes cidadãos:

Commendadores Albino José da Silva, Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio Gonçalves de Azevedo, Drs. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Antonio Pereira Simões, Alfredo Lisboa, Alfredo Dias, Antonio Domingos Pinto, Antonio José da Costa Ribeiro, coronel Augusto Octaviano de Souza, Antonio Muniz Machado, Adolpho Kraus, conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Barão de Utinga, Barão da Soledade, Barão de Serinhaem, Barão de Casa Forte, Barão de Granito, Drs. Carlos Alberto de Menezes, Carlos de Paula Lopes, Ceciliano Mamede Alves Ferreira, tenente coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Dr. Carlos Gomes Ferreira, desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, Eduardo Antonio Mauricio Featon, Francisco Manoel da Silva, Dr. Francisco Apolignrio Leal, coronel Francisco Pedro Boletreau, Francisco Ferreira Baltar, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Henrique Xavier Saraiva, commendador Henrique Bernardes de Oliveira, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, general José de Almeida Barreto, José João de Amorim, Dr. José Marques Acauã Ribeiro, José Joaquim Seabra, José Francisco de Goes Cavalcante, Joaquim Correia de Araujo, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Joaquim Quinto Bastos, Joaquim Lopes Machado, commendador João José de Amorim, Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, João Livramento, João Raposo de Souza, padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, coronel Luiz Cesario do Rego, commendador Luiz Duprat, Drs. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Miguel de Figueirôa Faria, Manoel Gomes de Mattos, Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, Matheus Vaz de Oliveira, Miguel Joaquim de Almeida Castro, Manoel da Trindade Peretti, Manoel Joaquim Silveira, tenente-coronel Manoel Martins Fiuza, Manoel João de Amorim, Manoel Gonçalves Agra, Manoel Marques de Amorim, Manoel Ferreira Bartholo, Manoel José da Silva Guimarães, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Manoel Antonio Cardoso, conselheiro Quintino José de Miranda, Oscar Falkeisen, Olympio Frederico Loup, Pedro José Pinto, Thomaz Comber, Rodolpho de Paula Lopes, William Halliday, commendador João José Rodrigues Mendes, Visconde de Tabatinga, Visconde de Guararapes, Visconde de Mecejana, Visconde de Campo Alegre, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Clemente Lima e desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

E porque antes de tudo cumpre effectuar a acquisição do terreno preciso no largo do Hospicio e exige isto trabalho especial e constante resolve nomear para tal fim os cidadãos Visconde da Silva Loyo, Drs. José Mariano Carneiro da Cunha, José Eustaquio Ferreira Jacobina, tenente-coronel Francisco Faustino de Brito e engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 652, de hontem datado, resolve nomear para o lugar de subdelegado do districto de Tará do termo de Pedra o capitão Antonio de Albuquerque Cavalcante, em substituição de André de Albuquerque Cavalcante que não acceitou a nomeação.

Officios:

— Ao Visconde de Cavalcante, presidente da Commissão Franco-Brazileira do Rio de Janeiro para a exposição universal de Paris.—Tenho a honra de communicar a V Exc. que em 16 de Junho ultimo nomeei uma commissão para promover a representação dessa provincia, na exposição universal de Paris em 1889.

O respectivo presidente Visconde da Silva Loyo, acceitando aquella incumbencia communicou-me haver a commissão iniciado os trabalhos, conforme consta do officio junto por copia que me dirigio em 23:

Expedi circular ás camaras municipaes, ás autoridades juridicas e policiaes para obterem os objectos a seu alcance e que convenham ao fim de ser esta provincia devidamente representada naquella festa universal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 11 do corrente, n. 382, a importancia de 3$740 de que trata a inclusa conta, proveniente de passagens concedidas nos carros da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro durante o mez de Maio ultimo por conta do ministerio da agricultura commercio e obras publicas ao fiscal dos engenhos centraes engenheiro Francisco do Rego Barros.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc fornecer ao quartel do destacamento do 2º districto de S. José desta capital os objectos de que trata o seu officio n. 280, de 14 de Junho findo — communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Fica approvado o contracto de locação da casa pertencente a Herculano Bezerra de Menezes para servir de quartel ao destacamento de Alagoa Secca pelo preço de 4$000 mensaes.

O que declaro a Vmc. para os devidos effeitos em solução do seu officio n. 332, de 10 do corrente mez —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo —Approvo o contracto de locação da casa pertencente a Antonio Pereira da Silva para servir de quartel ao destacamento de Tracunhaem, pelo preço de 6$000 mensaes, a contar do dia 1 de Maio ultimo.

O que declaro a Vmc. para os devidos effeitos em solução do seu officio n 320, de 6 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Director do Gymnasio Pernambucano.—Autoriso V. Revm a rescindir o contracto effectuado com Antonio Cesar de Andrade para servir o lugar de monitor desse gymnasio, conforme requereu me e designo para substituil-o Agneo Tavares de Mello.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso a comprar administrativamente os livros de que trata em seu officio n 360 do corrente mez.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal do Recife que fica approvada a proposta feita por Eustorgio Macedo & C., para execução de 100 listas ou cadernetas eleitoraes por ser a mais vantajosa, conforme consta de seu officio a que respondo, n. 55, de hontem datado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a côrte por conta do Ministerio da Guerra, Americo Joaquim da Silva que sentou praça com destino a um dos corpos alli estacionados.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, a Fossidonia Maria de Jesus, mãi do sentenciado Lourenço José Cardoso, que para alli segue, uma vez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data determinou o fornecimento pedido por V. Exc. em officios ns. 2,129, 2,134 e 2,135 de hontem datados.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que no requerimento de Rodrigo Jacome Martins Pereira, a que se refere a informação desse Thesouro de 22 de Junho ultimo, n. 294, foi hoje proferido o despacho seguinte: « Indeferido: o caso citado não é identico. O supplicante acha-se aposentado e o empregado a quem se refere continuou no exercicio do cargo conforme exige o art. 5 da lei n. 683, restabelecido pela de n. 1,522. Requeira, pois, a Assembléa Provincial o que ora solicita e importa melhora de aposentadoria ».

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JULHO DE 1888

Commendador José da Silva Loyo.—Verifique o Thesouro Provincial si os documentos garantem ou equivallem á caução, podendo ser satisfeito o primeiro emprestimo.

Bacharel Manoel Henrique Wanderley.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Alferes Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 702—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 28 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz Francisco Chaves, José Ribeiro de Jesus, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Rosa Maria da Conceição e Francisca Maria da Conceição, por embriaguez, disturbios e offensas á moral publica; e Manoel José do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto, Deodato Francisco da Silva e Francisco dos Santos do Nascimento por embriaguez e disturbios, e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Francisco, Herculano José dos Santos e Manoel Ferreira, por embriaguez e disturbios, a minha disposição; e Antonio Ferreira da Silva, ou Antonio Simplicio, por disturbios e uso de arma defesa.

A' ordem do do 2º districto, Porfirio Desrià Dias, Florencio Ambrosio de Sousa e Olindina Francisca Gouveia Paula, por disturbios e uso de armas defesa.

Communicou-me o subdelegado da Varzea que pelas 11 horas da noite do dia 24 do corrente, no lugar Torrões, daquelle districto, os individuos Chrispim de tal e Manoel Joaquim do Nasciment, conhecido por Caxecó, travaram-se de razões, resultando dellas sahir este ferido com dous ferimentos no ante braço esquerdo, logrando evadir-se o seu offensor.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Participou me o administrador da Casa de Detenção, que hontem, ás 2 horas da tarde, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento o alienado Manoel Luiz da Fonseca Campos.

No dia 22 do corrente, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo do Brejo, na qualidade de 2º supplente, o cidadão Clementino Ferreira Guimarães.

O cidadão Lycurgo Geraldo de Alencar participou-me ter no dia 26 deste mez assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Gamelleira, na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO DE 1888

Eduviges Amalia Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

João José da Silva, Dr. Augusto Coelho de Moraes, Manoel Vianna de Souza Barros e Juventino Gomes de Albuquerque Moraes.—Escripture-se a divida.

Laurentino Antonio Mendes, Antonio Pereira da Rocha, Fr. José de Santa Julia Botelho, Abe Stein & C., Carlos Antonio de Araujo, Luiz Felippe dos Santos Porto, officio do Dr. procurador dos feitos, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Vicente Ferreira de Araujo, estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Limoeiro, Domingos de Souza Leão Rego Barros, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim e Bartholomeu & C.—Informe o Sr. contador.

Umbelina Afra da Conceição Vieira de Mello—Liquidada, escripture-se a divida.

Basilio Antonio Pereira, Manoel José Gonçalves Braga, Lino Francisco Gomes e Maria Benedicta dos Prazeres.—A' Recebedoria Provincial para attender.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado e Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Registre-se e façam se os assentamentos.

INTERIOR

A indignação theatral

(Cidade do Rio)

A opposição liberal levantou hontem, na Camara dos Deputados, uma tempestade violenta, contra o Sr. ministro dos estrangeiros.

S Exc. com a franqueza propria de quem sabe que faz parte de um ministerio que honra a historia do seu paiz, disse o que, de feito, o governo tratava de obter o alargamento da carteira hypothecaria do Banco do Brasil, a fim de que a lavoura relacionada com esse estabelecimento de credito, pudesse haver os recursos de que carece para aproveitar a colheita e manter a continuidade do trabalho.

A opposição liberal vio nesta declaração uma offensa á autonomia do parlamento e indignou-se ao ponto do Sr. Lourenço de Albuquerque entender, que o governo estava dando razão á republica da indemnisação, substitutivo do patriotismo do grupo Zé.

E' claro que a esse movimento de indignação associou se logo o Sr. Pedro Luis, que é o *candieiro* parlamentar da magra junta do chuce temporaria. Entretanto, entre palmabhos de um cégo que o procedimento do governo foi correctissimo.

Em primeiro lugar, respondendo ao Sr. Cesario Alvim que o interpellava ácerca de auxilios á lavoura, o immortal brasileiro, que dirige o ministerio, o Sr João Alfredo, declarou que o primeiro empenho do governo era não deixar á ventura a industria principal do paiz e que si não havia assumido a responsabilidade immediata dos auxilios, não era por vontade sua. Procurava um intermediario, que pudesse garantir o reembolso dos adiantamentos feitos pelo Estado.

O trabalho de que S. Exc., como o Sr. ministro de estrangeiros deu noticia, hontem, ao parlamento, estava, pois, annunciado. Neste como em todos os seus actos o governo não fugio á publicidade.

Esta declaração cathegorica, repetida como um estribilho pelo presidente do conselho, foi ouvida pela opposição liberal que não protestou, que pelo contrario deu signaes de approvação. Todos viram que o Sr. Cesario Alvim deu vigor a sua resposta é ao contrario, como as palavras do governo serviam para dar-lhe prestigio entre os federalistas e republicanos, S. Exc. conformou-se.

Devemos, por justiça ao Sr. Cesario Alvim, lembrar que S. Exc. estava então em uma lista triplice e como tal a sua responsabilidade perante o paiz era maior, porque deria attribuir-se a condescendencias da esperança o que não póde ser sinão a opinião independente de opposicionista.

Não houve, pois, a clandestinidade absorvente que a opposição liberal accusou hontem, profligando a negociação do Sr. presidente do conselho com o Banco do Brazil.

Salienta ainda mais a ensecenação *guilonescamente* theatral do assomo intempestivo de dignidade, o parallelo entre a attitude do Senado e a da Camara ouvindo declarações iguaes.

O Sr. Silveira Martins, que não se recommenda pela sua sobriedade de linguagem, nem pela lucidez do bom senso; o Sr. Silveira Martins não escolhe alvião para cavar o leito das estradas estrategicas para a presidencia do conselho, não teve o que advertir ao Sr. presidente do conselho. S. Exc. não abrio a sua caixinha de raios e trovões do expediente, pelo contrario, retirou a nuvem negra de ensaio, o requerimento.

Que motivo, pois, a não ser o do partidarismo banal e anarchico, tinha a opposição para a celeuma levantada hontem, na Camara dos Deputados?

Percebe-se a perversão mental e moral dos partidos, que se dizem adiantados, vendo o esforço que elles fazem para tornar causa commum, a dos escravistas e a d'elles.

Para eterna vergonha do partido liberal, é preciso transcrever e dar toda a publicidade, a interpellação que hontem, alguns membros seus assignaram promiscuamente com os desabusados negreiros.

Eil-a:

« Requeremos que se marque dia e hora para o Sr. ministro da justiça responder a seguinte interpellação:

« 1º Entende S. Exc que a ordem publica e a segurança individual estão garantidas no interior das provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes.

« 2º Julga sufficientes os meios de que dispõem os governos provinciaes, para defenderem a propriedade e a vida do cidadão, que começam a correr perigo naquellas circumscripções do imperio?

« Paço da Camara dos Deputados, 18 de Julho de 1888.—*Lacerda Werneck*—*Pacifico Mascarenhas.*—*Affonso Penna.*—*Alfredo Chaves.*—*Alberto Bezamat.* »

Nós sabemos que o negreiro não tem escrupulos; que elle perdeu a consciencia, que é capaz de todas as allianças para satisfazer o seu egoismo parasitario.

Não é pois, do Sr. Affonso Penna que tratamos. Negreiro velho, tão miudo de talento, de saber como de estatura; com uma grande calva que se lhe aprofunda do craneo ao cerebro, uma esterilidade absoluta; o protegido do Sr. Martinho Campos não póde ser senão o que é.

O que é para notar é que elle falle em nome do partido liberal, esse mesmo partido que entende que houve atropello das normas do systema representativo, na decretação da liberdade dos negros pelo partido liberal, e não obstante, admitte que seja convertida em arma de guerra essa mesma reforma que elles reclamam como uma espoliação ao partido.

O Sr. Affonso Penna não teria nenhuma significação, se outras manobras dos Srs. Visconde de Ouro-Preto, Laffayette e Silveira Martins, como por exemplo a do adiamento do projecto chulo do Sr. de Cotegipe, não demonstrassem que ha da parte do partido liberal a intenção de aproveitar do contingente do escravismo para pôr cerco ao poder.

Vê-se que o partido liberal nada quer e faz o papel dos criticos de Lafontaine contra o moleiro que levou o burro á feira.

Não serve a garantia de juros á lettra hypothecaria: não serve a subvenção do Estado a um estabelecimento bancario.

Nada serve; tudo é máo, oneroso ou inefficaz, e entretanto, pedem auxilios e segurança para essa lavoura, que elles pintam como victima.

Em toda parte do mundo e em paizes onde a industria em suas multiplas manifestações dá liberdade de acção financeira e economica aos governos, o credito real é sempre um trabalho sério, que se inicia para logo reclamar reformas. Ainda não houve organisação de credito real e agricola que nascesse armada como Pallas, de ponto em branco e para todo o sempre.

Aqui, n'um paiz de base agricola; aqui, onde a carencia de capitaes para o serviço de prompta retribuição escasseiam, entende-se que é uma leviandade emprestar o credito do Estado, e um syndicato de bancos e de parlamentares, assustando os proprios patriotas sinceros, levantando opposição farfalhuda, entende vencer pela gritaria de filhotes e despeitados, um governo de bom senso e de patriotismo.

Acha a opposição que tudo vai mal e entretanto, o cambio a desmente; acha a opposição que o governo não tem capacidade para arrostar a crise e entretanto, a confiança dos capitaes sustentam-no internacionalmente.

Não é séria, não é digna semelhante opposição.

Para mostrar quanto ella está longe dessa opposição limpa, olympica, de Joaquim Nabuco, basta o recurso ao espantalho da republica.

Estão ou não em perigo as instituições?

No caso affirmativo, o dever dos liberaes monarchicos é alliarem-se aos monarchitas para salval-as; no segundo caso é um crime de lesa patria estar fomentando a anarchia e a ambição dos ex-proprietarios de escravos.

O Sr. Paulino de Souza, já desgraçou sufficientemente a sua provincia, para não querer compro[metter] os ultimos salvados do naufragio da patria.

O partido liberal, já nos deshonrou e deshonra-se bastante na opposição contra o Sr. Dantas, para se contentar com o paiol de vergonhas da sua historia.

E' preciso que uns e outros tenham ao menos uma virtude que as proprias mulheres perdidas têm: a vergonha de se despirem em publico.

LITTERATURA

Até a morte (*)

Ha de seguir-te um saudade infinda!
(THOMAZ RIBEIRO).

Embora eu frua divinaes delicias,
Ou gose a dita de um viver de glorias,—
Ha de pungir me, por te haver perdido,
Saudade eterna!

Ame com tudo divinal deidade,
Gose com outra deleitosa vida,—
Sempre em meu peito viverá tu'alma,
Sempre hei de amar te!

Feliz e alegre no rumor nas festas,
Repleta a mente de ridentes sonhos,
Farto de esp'ranças, de prazeres farto,
Rico de affectos:

Entre os carinhos de mulher divina,
No doce enlêo de um amor immenso,—
Curtindo as ancias d'esta dôr terrivel,
Hei de chorar-te!

Em lar ditôso muito embora habite,
Livre das garras do infortunio horrendo;
Meigos encantos de crianças lindas
Goze eu contente;

Embora o mundo para mim se torne
Eden florido de eternal ventura,
E poderoso com um Créso eu viva.
Entre os mais homens:

Nem lar ditôso, nem gentis crianças,
Nem paraizo, nem poder infindo,
Hão de arrancar-me do meu livro d'alma
Tua lembrança!

E' que os deleites e virentes glorias,
Crianças meigas ou gentil deidade,
Ai! valem menos que o amor sublime
Que tu me deste!

Roubou-te a vida na estação das flôres
Fado tremendo que me ser persegue...
Mas lá no empyreo onde os anjos moram
Feliz habitas...

E cá, nas vascas de agonias lentas,
Qual condemnado a padecer eterno,
Embora martyr, viverei te amando
Até a morte!

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Julho de 1888.

(*) Imitação da poesia « Agora e Sempre » de Gonçalves Dias.

Ao meu anjinho

Petits enfants, restez toujours petits!
(*Victor Hugo*).

Bem como o colibri de lindas côres
De ramo em ramo adeja esvoaçando,
E em perfumado mel se alimentando
Passa a vida feliz beijando as flôres,—

Bem como do vergel entre os primores
Meigo botão de rosa vem brotando,
E sob a acção do sol se dilatando
Diffunde pelo ar gratos odôres,—

Bem como entre os encantos da natura
Surge amanhã repleta de fragrancia,
Deixando em dôce enlêvo a creatura,—

Assim corre ligeira a tua infancia,
Sonha fallas de candida ventura
Que não pensa do fado na inconstancia.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Abril de 1888.

Amor, sympathia e dinheiro

Uma vida sem amor é um céo sem astros.
(*E. Castelar*)

Sympathia é quasi amor.
(*C. de Abreu.*)

O mundo é um festim—concordo n'isso,
Mas não entra ninguem sem ter as louras.
(*Alvares de Azevedo.*)

Amor e sympathia!—affectos santos
Que duas almas prendem n'um momento,
Dando grato prazer, cruel tormento,
Alegrias, sorrisos, dôres, prantos!

Com roseas mãos em divinaes encantos
Envolvem o ditoso casamento...
São bellos qual de Deus o pensamento
Que ao poeta inspirou eternos cantos!

Oh! quanto são na terra afortunados
Aquelles que um destino lisongeiro
Unio em ternos laços tão sagrados!...

Isso tudo é bonito e verdadeiro;
Mas... (confessemos lá nossos peccados):
Quem regula o *casorio*—é o dinheiro.

Manoel Cavalcante de Mello Filho

Agosto de 1887.

REVISTA DIARIA

O telegramma do « Diario ».—Em 26 do corrente o *Diario* publicou o seguinte telegramma:

« O conselheiro João Alfredo, ministro da fazenda e chefe de gabinete, deu hoje á Camara dos Deputados todas as informações e bases relativas ao accordo, realisado com o Banco do Brazil para fornecer auxilios immediatos a lavoura, declarando, *que esses auxilios se estenderiam a todas as provincias, que delles necessitarem* ».

Em 27, o *Jornal* publicou este:

« O conselheiro João Alfredo, presidente do conselho, acaba de declarar no Senado *que procurará intermediarios nas outras provincias para conceder lhes iguaes auxilios.* »

Hontem o *Jornal* transcreveu o seguinte topico de um discurso do conselheiro João Alfredo:

« O Sr. JOÃO ALFREDO—Vê, portanto, o Senado que o orador não encontrou essas facilidades, que se suppõem, e que precisou de tempo para descobrir o intermediario a quem o governo confiasse a *prestação de auxilios a lavoura.*

O SR. SOARES BRANDÃO—*De todo o paiz?*

O SR. JOÃO ALFREDO (presidente do conselho) diz que CUIDA DE UMA JUSTA DISTRIBUIÇÃO PARA TODO O IMPERIO...

O SR. SOARES BRANDÃO—*Estimo muito ouvir esta declaração de V. Exc.*

O SR. JOÃO ALFREDO (presidente do conselho)—... PORQUE CONSIDERA OS DIREITOS E NECESSIDADES DA LAVOURA DAS DIFFERENTES PROVINCIAS ».

Entretanto, hontem mesmo o *Jornal* escreveu, que o telegramma do *Diario* não era verdadeiro e que transmittira uma noticia falsa!

Divisão de cruzadores.—Chegou hontem a divisão de cruzadores composta dos navios de guerra *Almirante Barroso*, *Nictheroy* e *1º de Março*, que esteve aqui ha pouco tempo.

A divisão veio do Pará a vela, fazendo exercicios e tras 30 dias de viagem, o que neste tempo não é muito vulgar, porque os ventos reinantes são contrarios aos navegantes que vem para o sul.

O estado sanitario é regular em todos os navios.

Na noite de 25 para 26 navegando-se com vento fresco e havendo fortes balanços, partio se o mastaréo do velacho da corveta *Nictheroy*; essa avaria trouxe como resultado grande faina a bordo durante a noite e dia seguinte.

Depois dos precisos reparos seguirá para o sul a divisão.

S. Exc. o Sr. chefe de divisão E. Wandenkolk ha vinte dias que se acha um tanto incommodado.

Faz parte do estado-maior S. A. o Principe Sr. D. Augusto o qual hospedou-se em casa do Sr. ajudante do Arsenal o 1º tenente Polycarpo de Barros.

Guarda nacional.—Por acto da presidencia da provincia, datado de 20 do corrente, foi nomeado capitão do 7º batalhão do serviço de reserva da guarda nacional do Rio Formoso, o tenente Delmiro Gomes Ferreira, em substituição de Antonio da Silva Ramos, que falleceu.

Pelos pobres.—Os Srs. Argemiro Falcão e Estephanio Barroso, promotores da feliz e grandiosa idéa do Bando Precatorio acabam de organisar o mesmo bando, que é composto dos Srs. Barão de Casa Forte, Drs. Barros Guimarães, Pedro Correia, Ferreira Jacobina, Ricardo de Menezes, Maciel Pinheiro, José Marianno e Demetrio Simões.

O bando percorrerá os quatro bairros desta capital, pedindo ás mãos caridosas, um vintem, um metro de panno, tudo emfim que sirva para minorar a sorte daquelles infelizes que a borrasca terrivel do infortunio lançou no catre d'um hospital.

Consta-nos que os mesmos cavalheiros, inspirados sempre pela grandiosa idéa dos obreiros da caridade, dirigiram se ao notavel actor Alvaro Ferreira, que ora dirige a companhia do theatro Principe Real, de Lisboa, afim de conseguirem um espectaculo cujo producto será applicado ao mesmo fim.

Bem bajam essas grandes almas que se não esquecem dos miseraveis desfavorecidos da sorte.

Santa Casa.—A Sociedade Beneficente Cavalheiros da Cruz fez remessa da quantia de 50$ á essa Santa Casa para occorrer ás suas despezas com os sete estabelecimentos de caridade a seu cargo.

— Ante-hontem, 27, ás 7 horas da noite, diversos habitantes da cidade de Olinda, reuniram-se no paço da Camara Municipal e deliberaram constituir-se em associação, com o fim unico de esmolarem naquella cidade e nos trens que para ella se dirigem, todo e qualquer obulo, por mais insignificante que seja, para os infelizes que são mantidos pela Santa Casa de Misericordia.

Deliberaram na mesma occasião que as quantias que forem sendo arrecadadas sejam recolhidas á Caixa Economica em nome da Santa Casa de Misericordia.

Sinistro.—O trem do Arraial, hontem ás 7 1/2 horas da noite, desencarrilhou na descida da Casa Amarella para o Monteiro, e do lamentavel accidente resultaram a morte do menor de 10 annos José Vieira Lima, filho do respeitavel commerciante José Adolpho de Oliveira Lima, e ferimentos em outras pessoas.

Consta-nos que no desencarrilhar o trem a infeliz criança, atemorisada, saltou por uma das portinholas do carro, que cahindo esmagou-a; tendo virado tambem a locomotiva cujo machinista sahio ferido.

A' ultima hora não podemos colher informações minuciosas sobre o triste desastre.

Ferimento.—Cerca de 8 1/2 horas da noite de hontem, na rua Larga do Rosario, o individuo de nome Manoel Floro, por motivos ainda ignorados, travou luta com Joaquim Mendes, da qual resultou sahir este com uma navalhada na parte media da fronte, a qual foi considerada grave e mais outras tres por diversos lugares do corpo.

O criminoso, perseguido pelo clamor publico, foi preso e entregue á policia; o offendido, depois de vistoriado e medicado pelo Dr. Lopes Pessoa, na Pharmacia Bartholomeu, foi recolhido ao hospital Pedro II.

Levantamento de bandeira.—Na sexta feira, 3 de Agosto, pelas 7 horas da noite, effectuar-se-ha com a maior pompa, na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, o hasteamento da bandeira de Nossa Senhora da Piedade. Esta bandeira sahirá em carro triumphante, acompanhado de senhoras.

Ferimentos.—A's 11 horas da noite de 24 do corrente, no lugar Torrões, da Varza, Chrispim de tal e Manoel do Nascimento, conhecido por Caxecó, travaram-se de razões, e passando em seguida a vias de facto, sahio o segundo ferido com duas facadas no braço esquerdo, evadindo-se o seu offensor.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do occorrido e abrio o competente inquerito.

Fernando de Noronha.—Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

« Recife, 28 de Julho de 1888.—Sr. redactor.—Tenho eu chegado de Fernando de Noronha no dia 23 do corrente e seguido na madrugada de 26 para Tamandaré e Rio Formoso, commandando o vapor *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana, não me foi possivel, por essa razão, ha mais tempo dirigir lhe a presente sem contestação a uma carta publicada na *Provincia* de 25 e que occupa-se com o que occorreu em Fernando no dia 19.

Peço-lhe, pois, a publicação desta em sua conceituada folha, afim de por esse meio destruir uma calumnia e ao mesmo tempo restabelecer a verdade de um facto *calculadamente* adulterado.

Eis o que se passou no dia 19 do corrente no presidio de Fernando de Noronha: Achava-me em companhia do capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, actual director do presidio, quando inesperadamente appareceu o Sr. tenente Roma e sem *tirte nem guarte* prorompeu nos maiores improperios e insultos contra o capitão Agripino, pelo simples facto de ter este capitão, em vista de queixa recebida infligido o castigo necessario a um sentenciado que, distrahido de seu serviço andava roubando mandioca no roçado nacional.

Quanto á luta corporal de que trata a carta publicada na *Provincia*, ella não passa de um embuste, com que se procura occultar o modo cavalheiroso e digno de encomios com que se houve o capitão Agripino neste deploravel emergencia.

Momentos depois o capitão Agripino nomeou uma commissão composta dos Srs. capitão Alves Pacheco, alferes Mascarenhas e Brandão Cavalcante ajudante do administrador da Casa de Detenção, que para lá foi por doente, afim de syndicar sobre o facto, e de cujo resultado já deve ter conhecimento S Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia.

Esta é a verdade do que se passou.

De V. S.—Criado obrigadissimo.—*Alfredo Monteiro* »

Engenhos centraes.—O nosso digno comprovinciano Dr Carlos Beltrão, distincto engenheiro, enviou-nos a seguinte carta, cuja leitura deve interessar muito aos que se occupam da cultura da canna:

« *Illm. Sr. Redactor.*—Certo de que V. S. presta a maior attenção a tudo quanto diz respeito á nossa lavoura e industria de assucar, objectos do mais vital interesse e importancia para esta provincia, venho lhe dar conta das impressões que trouxe de uma visita o engenho central de—Firmeza—, hoje a cargo de uma sociedade de agricultores d'aquella zona, que o tomou por arrendamento.

A transformação, reparos e melhoramentos com que está sendo dotada aquella grande fabrica, em breves dias dar lhe-hão aspecto inteiramente novo, de maneira que ninguem reconhecerá n'ella o engenho central da Companhia Ingleza.

A testa do trabalho está o D Nicoláu Moreno habil engenheiro industrial, que tem feito da industria assucareira a sua especialidade. Os honrados agricultores arrendatarios da fabrica, visando não só a colheita proveitosa de suas safras, como tambem o interesse que lhes pode advir da exploração industrial de uma usina tão importante, resolveram associar se com aquelle habil profissional para *dar vida aquelle cadaver*, na phrase pittoresca que ouvi de alguem, para o que levantaram nesta praça um capital de 30:000$000.

Honra a esses distinctos cavalheiros que dando assim arrhas de seus intuitos dignos de applausos, levantaram, sob essa forma, um protesto vivo contra a rotina, o desanimo, a falta de iniciativa e de espirito de associação que caracterisam os seus companheiros de classe. Praza aos ceus que elles consigam ver coroados de exito os seus esforços louvaveis, e, que o illustrado profissional em quem elles têm postas as suas esperanças, possa tirar aquella bella fabrica do estado de um verdadeiro deposito de ferragens inuteis, e dar-lhe os fóros que tem direito, de um grande estabelecimento industrial.

Servindo aos seus proprios interesses prestaram elles um relevante serviço á provincia e á industria de assucar, tão malsinada por esses verdadeiros *presentes de gregos*, com que nos dotaram as companhias inglezas garantidas pelo Estado.

Quem conhece ou faz idéa da delicadeza e dos segredos praticos que exigem as industrias em geral, e de quão perto dista o modo de tirar d'ellas o maior proveito ou effeito util, do de nada produzir, ou, mesmo, perder,—isto considerado desde o assentamento da primeira pedra de uma fabrica até os multiplos e complexos cuidados de seu funccionamento,—é que póde avaliar do estado real do engenho central de Firmeza—e da sua accommodação negativa ao fim para que foi creada.

Com effeito, havia alli peças mal dispostas para os fins que tinham a preencher, como tanques de diversos misteres. Outras cujo fim é *ignorado* e que tão pouco eram utilizadas na fabrica; ao passo, por exemplo, que o caldo elevado aos *defecadores* não tinham um parol ou deposito para recebê-lo. O tubo de injecção d'agua fria no condensador de vapor do *triplice effeito*, tomava de repente, ao penetrar no corpo do mesmo condensador, um diametro cinco vezes menor, ficando, portanto sem a capacidade necessaria ao seu fim, sem que para isso haja explicação, senão por mero erro de officio.

No curso do trabalho tem se verificado que o estado de conservação dos apparelhos era o mais deploravel; dir-se-hia que n'esse sentido jámais lhes foram dispensados o menor asseio e cuidado.

Ora é um regulador de vapor que não funcciona por enferrujado; ora é um embolo cujos anneis ou molas estão inteiramente adherentes, e cuja haste está torta; ora são mancaes gastos e inutilisados; ora rupturas em profusão em tubos de conduzir vapor; ora uma peça tosca de madeira, occupando *orgulhosamente* o lugar de outra que devia ser de metal; emfim, muito teria que dizer para mencionar todos os detalhes do quadro, cuja côr geral era um estado de pouco asseio e relaxamento incriveis, de todos os apparelhos e peças.

Os melhoramentos com que vai ser dotada a fabrica, consistem no aproveitamento de peças abandonadas, taes como, tanques, um *filtro prensa*, etc.; na montagem de uma bateria de turbinas—Cail—para substituir as existentes, que não funccionam de modo satisfactorio; e na installação de mais tres apparelhos de invenção do Dr. Moreno, taes são: uma *galeria estufa* para seccar bagaço, um *seccador* de assucar e uma bateria de *filtros*.

Desses apparelhos considero da maior importancia a *galeria-estufa*, pois sendo por si só um grande melhoramento, corresponde exactamente á correcção mais efficiente de um dos maiores defeitos da fabrica,—qual o gasto consideravel de combustivel—como é sabido. Já foi montada em diversas fabricas da Republica Argentina e na do —Capuo—no Rio de Janeiro, dando sempre os mais satisfactorios resultados.

Consiste em uma galeria de alvenaria envolvendo a esteira sem fim que traz o bagaço da moenda ao ponto das caldeiras, para dentro da qual é encaminhada e impellida por um ventilador uma parte consideravel da tiragem das chaminés. Bem se vê que essa columna de ar e gazes de combustão a uma temperatura muito superior a 100,° em contacto com o bagaço *verde* evapora rapidamente a agua nelle contida, dotando-o de potencia calorifica dupla.

Esta já vai se tornando longa; por isso vou concluir, chamando a attenção da lavoura da provincia para o fecundo exemplo de iniciativa dos agricultores da zona do engenho central da Escada. Acredito que elle será coroado do mais brilhante resultado, e como filho desta provincia, faço ardentes votos para que assim aconteça e que leve esse facto ao espirito timido e contemporisador dos nossos agricultores a convicção de que elles não devem esperar somente do governo o remedio para os males que os affligem.

Coragem e iniciativa é o que principalmente nos falta. O belo exemplo de Firmeza, além de outros não poucos commettimentos que vão apparecendo, me robustece a convicção que sempre tive de que a lavoura de canna desta provincia resistirá a crise tremenda, e reconquistará a sua antiga prosperidade, pois não é possivel que desappareça de nossos campos a preciosa gramminea que ha trezentos annos é o factor unico de nossa riqueza e está consubstanciada com os nossos costumes, com as nossas tradições, com as nossas glorias, com a nossa historia provinciana emfim.

Queira, Sr. redactor, acceitar os meus protestos de subida consideração, com que tenho a honra de ser de V. S. patricio, admirador e criado, *Antonio Carlos da S. Beltrão*. — Recife, 28 Junho de 1888.

Serviço diario—Entram hoje de superior de dia o Sr. major Luiz Ferraz e official de ronda o Sr. alferes Manoel Feliciano e amanhã os Srs. capitão Pedro Velho e tenente Maciel da Silva.

A guarnição da cidade será dada hoje pelo 2º batalhão e amanhã pelo 14º.

A guarda da Thesouraria será commandada hoje pelo Sr. alferes Vicente Ferreira Lima e amanhã pelo Sr. tenente Bonifacio Antonio Borba.

Dispensa do serviço—S. Exa. o Sr. general commandante das armas concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao forriel do 2º batalhão Manoel da Motta Cabral.

Paquete Jaguaribe—Segue para o presidio de Fernando de Noronha no dia 1 do corrente o paquete nacional *Jaguaribe*

Musica no Campo das Princezas—Hoje tocará no coreto do jardim do Campo das Princezas a banda de musica do 2º batalhão de infantaria.

Guarda de honra—Amanhã o 14º batalhão dará uma guarda de honra para assistir o *Te-Deum* que será celebrado na igreja do Rosario em acção de graças pelo anniversario natalicio de S. A. a Princeza Imperial Regente.

Providencias—Moradores das immediações do becco da Congregação, pedem a quem competir, que pelo amor de Deus mande desobstruir o mictorio do referido becco, pois se acha em estado vergonhoso.

Sociedade dos Guardas Nacionaes—Esteve animada a concorrida 8ª sessão preparatoria dos officiaes da guarda nacional.

Foi apresentado pela commissão de confecção o novo projecto de estatutos, o qual entrou em 1ª discussão, ficando determinado que a 2ª discussão seria hoje ás 5 horas da tarde na séde social á rua do Padre Muniz n. 5, antigo largo do Mercado de S. José.

São convidados a comparecerem todos os officiaes da guarda nacional.

Conferencia—Deve realisar-se hoje na Escola Normal, pelas 11 horas da manhã uma conferencia publica promovida pelo Sr. Julio Soares de Azevedo, o qual pretende expor ao publico o seu programma para fundar um asylo para creanças desvalidas nesta provincia, coadjuvado por particulares.

São convidadas todas as sociedades litterarias, as Exmas. familias, e os cavalheiros que nella quizerem tomar parte.

Academia—Enviam-nos o seguinte:

« Na reunião dos academicos bahianos, effectuada hontem, para tratar do modo porque se deve solemnisar o anniversario do Sr. Dr. José Joaquim Seabra, elegeram-se as seguintes commissões:

5º anno—Guilherme Santos Moreira e Jacobina Vieira.

4º anno—Alfredo de Almeida Sampaio e Rodrigo de Ursda Lima Ribeiro.

3º anno—Tasmos Guerreiro de Castro e Paulo Rodrigues Teixeira.

2º anno—Theophilo Borges Falcão e Alfredo Baptista Soares.

1º anno—Antonio Barbosa de Souza e M. P. Barros Bittencourt.

Thesoureiro—Guilherme Santos Moreira.

Orador—Eduardo Augusto de Caldas Britto.

As diversas commissões devem reunir-se no dia 8 de Agosto para apresentar os seus trabalhos. »

Theatro Santa Isabel—Estreou antehontem neste theatro a companhia portugueza do theatro Principe Real de Lisboa, com o drama italiano.—A Morte Civil—, producção do festejado dramaturgo Giacometti.

Já conhecido do publico o drama como conhecida é parte da companhia, não temos necessidade de nos alongar a respeito do merecimento litterario da peça.

Entretanto, achamos que o autor foi feliz na concepção da obra, pois, escolhendo para these uma das mais importantes questões sociaes, desenvolveu-a com cuidado e discutiu-a com vantagem, [illegible] algumas vezes o effeito á argumentação.

Em todo caso, porém, achamos que taes dramas, são preferiveis aos puros realistas, uma vez que estes só teem o merito de destruir, ao passo que os dramas moldados pela escola daquelle a que nos referimos deixam alguma cousa de instructivo e moralisador.

Uma circumstancia talvez ainda se podesse commentar, é que em dramas que discutem, são mais appropriadas as formas artistas em revelal-as que as de outros generos.

Passando ao desempenho dado pela companhia, notaremos que a—Morte Civil—tem poucas partes que se possam rigorosamente chamar *papeis de peso* e como taes só chamariamos os de Conrado e do Sr. Palmieri, não desconhecendo que os de Rosalia e do Abbade, não são inteiramente secundarios, e como prova do que dissemos basta notar que este drama tem quasi sempre sido escolhido para fazer apresentação do artista que interpreta a parte do marido de Rosalia.

O Sr. Alvaro, foi a quem coube o desempenho de tal papel e se já este artista não tivesse feito conhecido o seu merito n'esta cidade, o modo feliz porque comprehendeu a parte de Conrado, e a interpretou, era motivo assás poderoso para que fosse um tal artista considerado como de real merecimento, e com justiça recebesse as palmas que effectivamente teve.

O Sr. C. Polla apesar de ser a primeira vez que se apresenta no palco do theatro Santa Isabel revelou-se desde a primeira scena um artista para quem os segredos da arte estão descortinados, pois, não se podia desejar mais naturalidade no Sr. Palmieri, do que a com que este artista interpretou tal personagem, apesar de que estejamos certos de que o Sr. Polla é muito mais artista do que se manifestou ante-hontem.

A parte de Rosalia coube á Sra. Maria das Dores, que, se não nos deixou inteiramente satisfeitos com o desempenho, não se poderá dizer que desagradou, pois, teve scenas muito bôas nas quaes foi applaudida com justiça.

Os demais artistas foram regularmente no desempenho de seus papeis.

Muito agradou o modo por que o Sr. Pedro Cabral disse a *Minha familia*, como igualmente satisfactorio foi o desempenho da comedia *Dama das Camelias*.

A julgar pela estréa póde-se dizer que a companhia é uma das melhores que aqui tem vindo, pelo que não ha razão para não ser frequentado o theatro.

Club Litterario Ayres Gama—Este Club realisará hoje, ás 10 horas da manhã, em uma das salas da Escola Normal, a sua 11ª conferencia.

Faculdade de Direito—Começará amanhã, ás 11 horas do dia, nesta Faculdade, pela prova escripta, o concurso para preenchimento da cadeira de arithmetica e geometria do curso de preparatorio annexo á mesma Faculdade, sendo candidatos os bachareis—Manoel Fernandes Sá Antunes, Raymundo Honorio da Silva, Trajano Alipio Temporal de Mendonça, Laurino Carneiro Leão e Joaquim Cavalcante Leal de Barros.

Companhia de Bombeiros—No almoxarifado desta companhia aceitam-se amanhã propostas em cartas fechadas para o fornecimento de 25 pares de botinas, as quaes serão abertas em presença dos proponentes á 1 hora da tarde.

A Cornucopia dos Salões—E' este o titulo de um livro, publicado pela casa B. L. Garnier, do Rio de Janeiro, o qual é um inesgotavel thesouro dos divertimentos de sociedades e contem uma variada collecção de sortes, descripção dos jogos de sociedade, perguntas enigmaticas, manual de dança, seguido do cotillon e outras cousas mais, muito interessantes.

Vende-se na Livraria Economica.

Vapor Maranhão—Sahio hontem do Pará, em viagem de regresso para o sul, o vapor nacional *Maranhão*

Deve chegar ao nosso porto no dia 4 de Agosto vindouro.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes: Da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, ás 11 horas do dia, na respectiva séde, para em sessão de assembléa geral proceder-se á leitura do relatorio e parecer da commissão de exame de contas, da posse á nova administração e tratar de outros assumptos.

Do gabinete Portuguez de Leitura, em assembléa geral dos socios e accionistas, para tratar de assumptos, que muito interessam á associação.

Da Irmandade de Sant'Anna de Santa Cruz, para eleição da nova mesa regedora.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão ordinaria.

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Offereceram a esta bibliotheca os seguintes volumes, nos dias 26 e 27:

Pelo Sr. cadete José da Costa Dourado:

As victimas algozes, de M. Macedo, 1 vol. enc.

Pela Exma. Sra. D. Emilia Chacon Fialho:

Os lobos de Paris, versão de Julio de Magalhães, 5 vols. encs.

Pelo Sr. major Luiz Antonio Ferraz:

Lembranças de uma viagem ao norte, pelo bacharel B. F. de Albuquerque Lima, 1 vol. brochado.

Pelo Sr. Pedro Chacon:

Memoria descriptiva e justificativa do projecto do melhoramento do porto do Recife, 1 vol. brochado.

Pelo Sr. alferes Vicente Ferreira de Lima:

O pastor de Ashbourg, por Alexandre Dumas, 2 vols. encs.

Pelo Sr. Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva:

Souvenirs des ambulances pendant la guerre de 1870—1871, 1 vol. enc.

Plai doyers de M. Ambroise. Rendu. Avocat au conseil d'etat et á la cour de cassation, 1 vol. encadernado.

O regulamento eleitoral, 1 vol.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 27 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°—3	764m35	16,06	84
9	23°—1	764m90	17,85	83
12	24°—6	764m49	20,77	89
3 t.	24°—1	763m69	19,66	87
6	23°—3	763m08	18,74	87

Temperatura maxima—25°,50.

Dita minima—21°,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 1m,9; á sombra: 1m,1.

Chuva—8m,2.

Direcção do vento: SSW de meia noite até 7 horas e 40 minutos da manhã; S variavel de SSE e SSW até 9 horas e 28 minutos; SE, S-E, S e SSW alternados até 1 hora e 15 minutos da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 horas e 5 minutos; variavel de E a SSE predominando SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,48 por segundo.

Nebulosidade média: 0,36.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Julho	1—9 da tarde	0,m49
P. M.	» »	7—47 » »	2,m21
B. M.	28 de Julho	1—22 da manhã	0,m70

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 59, de utensis da casa de cabelleireiro.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis, fazendas, miudezas, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, tecidos, papelão, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Moeda n. 5, de todos os objectos que existem na referida casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de uma casa em S. Lourenço.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Atração, de bons moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua... de fazendas diversas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista, do Recife, Bom Jardim e Limoeiro pela alma de Raimundo Francisco Borges.

Passageiros—Sahidos para [illegible] no vapor francez *Ville de Santos*:

Adolphe Bertrand, Henri Burle, Manoel Amancio Muniz e J. Fuerstenberg.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 27 de Julho de 1888:

Existiam 360; entraram 14; sahiram 21; existem 353.

A saber:

Nacionaes 333; mulheres 14; estrangeiros 6

Total—353.

Arraçoados 305.

Bons 226.

Doentes 19.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

João José Estevão.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 27 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	5
Falleceram	4
Existem	566

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 10 3/4, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Cysneiro ás 9 1/2, Berardo ás 10 1/4

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 7ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 30 de Julho.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade de Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 3 de Agosto.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Julho:

Joaquim Batista, Africa, 95 annos, Boa Vista; velhice.

José, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

Francisco José de Souza, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Manoel Francisco de Oliveira, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; ascite.

José Quintino de Araujo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

Gregorio da Silva, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; dentição.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; athrepsia.

Libanio Lopes Moreira, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; beriberi edematosa.

Anna Rosa de Jesus, Pernambuco, 75 annos, viuva, Recife; enterite.

Anna Joaquina de Maria, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Olympio, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; congestão.

Maria Candida de Lemos Wanderley, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José; febre typhoide.

Silvestre Ferreira Alves, Portugal, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; hepato enterite.

O cadaver de um homem, Boa-Vista; hernia estrangulada.

JURISPRUDENCIA

Questão judiciaria

AGGRAVO INTERPOSTO PELO DR. FRANCISCO DO REGO BARROS DE LACERDA DE DECISÃO PROFERIDA PELO DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DO CABO.

A ESPECIE DOS AUTOS

Esta parte da contra-minuta demonstra exuberantemente as difficuldades com que o Sr. Dr. Teixeira de Sá lutou para oppôr uma contestação *qualquer* ás considerações expendidas no aggravo, no intuito de provar que o adquirente de um immovel hypothecado, que pagou o preço porque o comprou, não pode ser constrangido a pagar segunda vez esse mesmo preço ou aquelle em que o immovel fôr avaliado e que não deve ser inferior ao da acquisição, art. 10 § 3: da Lei de 24 de Setembro de 1864.

Com effeito, S. S., longe de refutar os argumentos que expuz, deduzidos da lei e da doutrina dos seus commentadores, contentou-se com o resumo infiel que fez de alguns desses argumentos, qualificando-os de *contradictorios*, *contraproducentes* e até de *engraçados*.

Existindo alguma differença entre o que está escripto nos autos e o que o Sr. Dr. Teixeira de Sá publicou no *Jornal do Recife*, de 19 do corrente mez, julgo de meu dever declarar para evitar duvidas, que as transcripções que passo a fazer da contra-minuta estão de accordo com a sua primeira edição, isto é com os autos.

Começa S. S., ponderando que a lei hypothecaria, para fortalecer o credito, *foi tão rigorosa em suas disposições que o notabilissimo autor do Direito das Cousas disse que ella consultara mais ao elemento economico do que ao juridico.*

Para demonstrar o rigor com que a referida lei procedeu, escreveu o Sr. Dr. Teixeira de Sá:

O adquirente do immovel hypothecado, si não o remio, fica fatal e irremissivelmente sujeito á expropriação forçada. O immovel é levado á praça, não acha lançador, é-lhe adjudicado pelo preço da avaliação, seja embora este superior ao da acquisição (Reg. Hyp. art. 312) e não lhe é licito largar ou entregar o mesmo immovel, mas é sempre obrigado a responder pelo resultado da excussão judicial—art. 314.—Vai depois haver o seu prejuizo do vendedor.

Não foi por esse modo que Laffayette demonstrou que a lei consulteu mais ao elemento economico do que ao juridico. No vol. 2º (Direito das Cousas) § 173 pag. 39 e 40, depois de emittir aquella proposição, disse elle para fundamental-a: Expungiram-se diversos casos de hypothecas legaes que tinham para si a sabedoria dos seculos e razões ponderosas de justiça e equidade. Desarmou-se o devedor de meios de defesa inauferiveis, denegando-se para esse fim principios fundamentaes do Direito das Acções e do Processo. Em duas notas (12 e 13) foram convenientemente desenvolvidas estas duas considerações que, no conceito do illustrado jurisconsulto a quem me refiro provam o sacrificio do elemento juridico ao economico.

O Sr. Dr. Teixeira de Sá, que sómente vê o que lhe faz conta, aceitou o principio de que a lei foi *rigorosa* para fortalecer o credito, e por *equidade natural* estende esse rigor ao ponto de pretender forçar o adquirente que comprou, e pagou o preço ajustado a consignar em juizo, sob pena de prisão, a importancia da avaliação do immovel, a qual no presente caso é superior ao preço da acquisição.!

S. S., se pretendesse convencer que havia procedido com isenção de espirito, firmaria nesta parte da contra-minuta, expôr fielmente a especie ou a questão constante dos autos e depois applicar as disposições que, no seu entender, a regem.

Outro, porém, e muito diverso foi o seu procedimento; sem precisar a *especie*, passou a invocar algumas disposições da Lei e do Reg. Hyp. que de nenhum modo justificam o julgamento proferido. Para não incorrer em tão merecida censura, antes de analysar as disposições citadas, farei uma breve exposição da *especie*.

O Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, por escriptura publica de 24 de Abril de 1883, comprou ao Barão de Mercês a parte do engenho, penhorada nos autos, pela quantia de 40:000$000, recebida pelo Barão de Muribeca, que consentio na venda como credor hypothecario, já por cessão feita pelo Barão de Nazareth de uma hypotheca celebrada muito antes da que se procura excutir, já por escriptura em que se ractificou a mesma hypotheca, e em que foram dados outros bens em garantia do debito contrahido pelo mesmo Barão de Mercês e por seu irmão, Domingos José da Costa, pai do Dr. José Domingos.

Depois dessas duas hypothecas, o Barão de Mercês hypothecou ao seu sobrinho, o exequente, os mesmos bens já hypothecados ao Barão de Muribeca, declarando expressamente essa circumstancia e até deixando de referir os caracteristicos dos bens hypothecados por se acharem elles descriptos n'aquellas escripturas anteriores, ás quaes é, por esse modo, expressamente remissiva a terceira hypotheca, cujo pagamento se demanda nos autos.

Convem ainda notar que a hypotheca feita directamente ao Barão de Muribeca foi registrada no mesmo dia em que foi a do Dr. José Domingos; mas, a do Barão de Nazareth foi registrada muito antes destas duas. A prioridade da garantia estabelecida em favor do Barão de Muribeca resulta, pois, não só do registro da hypotheca que lhe foi cedida pelo Barão de Nazareth, como da propria escriptura que se demanda da qual consta que poucos dias antes lhe foram hypothecados os mesmos bens ahi mencionados.

O Dr. Barros de Lacerda, confiado na subrogação dos direitos do credor a quem pagou, deixou de promover a remissão da terceira hypotheca. Por essa falta, julgou-se que o exequente tinha o direito de proseguir em sua execução, DEVENDO OPPORTUNAMENTE DISCUTIR-SE A PREFERENCIA RESULTANTE DA PRIORIDADE DAS HYPOTHECAS.

Eis a *especie dos autos*. O Sr. Dr. Teixeira de Sá não admitte discussão sobre a preferencia; reforma nesta parte a sentença que passou em julgado e cuja execução se suppõe que lhe foi deprecada, e condemna, *por equidade natural*, o Dr. Barros de Lacerda a consignar em juizo, sob pena de prisão, a quantia de 47:000$000, importancia da avaliação dada ao immovel penhorado que havia sido comprado por 40:000$000, pagos na occasião da compra.

Logo *a priori*, pode-se assegurar que, a excepção de S. S. ninguem julgaria a questão por semelhante modo; mas cumpre analysar os argumentos invocados para justificar tão extravagante decisão.

O adquirente de um immovel hypothecado, si não o remio, fica fatal e irremediavelmente sujeito á expropriação forçada.»

Pois sim; fica sujeito a expropriação; mas, si encontrar *justiça* e não qualquer outro sentimento menos confessavel, terá o direito de discutir preferencia fundado na prioridade do titulo em que fica subrogado e essa subrogação importa para elle uma garantia sufficiente.

A subrogação do adquirente nos direitos do credor, por elle pago, não pode ser contestada com bons fundamentos.

A Lei n. 1237 admitte expressamente, a possibilidade da subrogação da hypotheca, diz o distincto jurisconsulto Laffayette que, em nota, se refere ao Titulo VI, que se inscreve—das cessões e subrogações, e ao art. 13, onde o legislador diz: o cessionario de credito hypothecario ou a pessoa validamente *subrogada* no dito credito etc., e bem assim aos arts. 247 e 248 do Reg. n. 3453, onde se distingue a subrogação da cessão.

A subrogação, diz ainda elle, é convencional ou legal.

A convencional em relação a hypotheca se pode dar: a) em favor do comprador do immovel hypothecado, que paga a divida; e, em a nota, cita em apoio desta doutrina as leis 17 do D. Livro 20 tit. 4º, Lei 6 do mesmo Livro tit. 5º e Lei 3 do Cod. Livro 8 tit. 18 Maynz § 250 nota 8 e § 273 nota 1, Jourdan, cap. 39 § 4º, Muhlembruch § 321 nota 3.

Em a mesma nota, diz finalmente o citado escriptor: No Direito Francez este caso é de subrogação legal - Cod. civ. art. 1251 n. 2, Troplong I n. 378. Não temos disposição de lei a respeito, pelo que rege o Direito Romano como subsidiario.

Em o n. 2 do art. 1251, dispõe o Cod. civil francez: a subrogação opera-se de pleno direito em proveito do adquirente do immovel, que emprega o preço de sua acquisição em pagamento dos credores aos quaes o mesmo immovel estava hypothecado.

«Qual é o fim desta subrogação? pergunta Laurent. No intuito de determinal-o, fixando o verdadeiro espirito da lei, diz elle no vol. 18 pag. 99 n. 82: «Aquelle que adquire um immovel gravado de hypothecas é obrigado hypothecariamente pelas dividas; elle pode, pois ser demandado pelos credores, e deverá ou abandonar o immovel ou pagar, se não será desapropriado. O adquirente fica sujeito a evicção; a lei lhe fornece um meio de abrigar-se deste perigo—é pagar o preço aos credores hypothecarios. Pagando aos credores, elle extingue as hypothecas e exonera conseguintemente o immovel dos onus, que o gravavam. Eis uma vantagem evidente que o pagamento do preço aos credores lhe proporciona. Mas ahi não si vê o fim da subrogação nos direitos dos credores pagos; o immovel ficando livre, para que serve ao adquirente as hypothecas em que elle fica subrogado? Parece que pelo contrario elle deve interessar-se pelo desapparecimento dellas para livrar o immovel; a subrogação implica a conservação das hypothecas, renovando as inscripções hypothecarias. Para que a subrogação interesse ao adquirente, é preciso suppor que o preço do immovel não baste para pagamento de todos os credores; si o immovel está onerado de hypothecas além de seu valor, ficarão alguns credores por serem pagos. Estes poderão demandar o adquirente; é para abrigal-o contra estas demandas que a lei o subroga nos direitos dos credores pagos. A subrogação impedirá, em regra, os credores de demandar, porque elles não terão nenhum interesse em taes demandas. Supponha-se que o adquirente pagou o immovel por seu justo valor, 50:000 francos, por exemplo; estes 50:000 francos foram distribuidos com os credores, cujos titulos foram primeiramente inscriptos; o adquirente occupa o lugar e passa a exercer os direitos destes credores. Si credores posteriores demandarem a desapropriação do immovel, este será vendido por seu valor 50:000 francos; serão classificados os credores, e na distribuição o adquirente subrogado será collocado de modo a receber aquella somma, nada restará para os credores posteriores, que conseguintemente nenhuma vantagem terão, demandando o mesmo adquirente. »

E' esta a doutrina geralmente seguida; mas, o Sr. Dr. Sá della affastou-se, recusando admittir o protesto de preferencia, não obstante a sentença exequenda expressamente resalvar o direito que tem o executado de discutil-a, fundado na prioridade do seu titulo.

Se o direito de discutir preferencia fosse reconhecido e respeitado por S. S., a expropriação não prejudicaria o meu constituinte, porque encontraria elle a precisa garantia no proprio titulo *ex adverso*, que é expresamente remissivo aos titulos em que se acha subrogado.

« O immovel é levado á praça, não acha lançador, é-lhe adjudicado pelo preço da avaliação, seja este muito embora superior ao da acquisição.

Sim, Sr. E' esta a disposição do art. 312 do Reg. Hyp. Mas, não deve ella ser entendida de modo que produza o absurdo. O Reg. cogita do caso em que o adquirente conserva em seu poder o preço da compra para effectuar o pagamento da divida ou promover a remissão. E tanto é assim que segundo o art. 315 o adquirente que pagar a hypotheca por maior preço que o da avaliação por causa da adjudicação ou da licitação, tem acção regressiva contra o vendedor para haver a differença. E porque não concedeu o legislador a acção para haver o preço duas vezes pago? A resposta é facil: porque elle não cogitou dessa hypothese, isto é, de um duplo pagamento, na occasião da compra e na da adjudicação. A intelligencia dada ex-adverso conduz ao seguinte absurdo: quem paga a differença no valor de dez, pode haver essa quantia por meio de acção regressiva contra o vendedor; mas, quem paga vinte, importancia que havia pago por occasião da acquisição, nada pode haver! Semelhante interpretação não pode ser aceita por absurda.

Mas, diz o Sr. Dr. Sá, *o adquirente vai depois haver o seu prejuizo do vendedor.*

A lei não concede ao adquirente acção senão para haver a differença entre o preço porque comprou e o da adjudicação ou licitação, custas e despezas judiciarias. Perante a lei e o Reg. Hyp. o adquirente não tem acção contra o vendedor para haver o preço da alienação, caso o pague duas vezes. Mas, será isto possivel? Não; si a lei tivesse cogitado da hypothese de ser o adquirente constrangido a pagar duas vezes o preço da alienação, lhe concederia acção para haver do vendedor o preço da venda, indevidamente recebido por este ou por algum dos seus credores.

« Não é licito ao adquirente largar ou entregar o immovel, mas é sempre obrigado a responder pelo resultado da excussão judicial. »

E' essa a disposição do art. 314, que já tivemos occasião de explicar com a auctoridade de Laffayette e Rabello Soares. A respeito dessa explicação, disse o Sr. Dr. Sá:

Mas, ENGRAÇADA *é a interpretação do art. 314 do Reg. Hyp. que veda ao adquirente largar ou entregar o immovel. Diz o aggravante que assim é somente porque o adquirente é obrigado a responder pela deterioração do immovel, como si com a entrega não cessasse a responsabilidade da deterioração.*

Vê-se por essas palavras do Sr. Dr. Teixeira de Sá que segundo S. S. pensa a entrega do immovel faz cessar a responsabilidade pelas deteriorações. Assim devia ser; mas, a Lei consultando mais o elemento economico do que o juridico, responsabilisa o adquirente pelas deteriorações, obriga-o á indemnisar aos credores a diminuição do valor do predio.

Esta indemnisação, diz Laffayette § 259, nota 6, pag. 297, só póde ser pedida por acção: depende da prova do damno causado... O adquirente possue o immovel como seu; obra portanto em relação a elle com a consciencia de dono; parece, pois, que não devia ser responsavel a terceiros pela diminuição de valor resultante de seus actos. *Qui quasi rem suam neglexit, nulli querellæ subjectus est (fr. 31 § 3 D. de hered. petit.)*

No final do § cit., diz ainda Laffayette: a faculdade de abandonar a cousa para se eximir da obrigação real inherente á posse da mesma cousa, é um direito de todo o possuidor. E' esta a doctrina do Direito Romano e das legislações dos povos cultos. A nossa lei, porém, rompendo com a sciencia e com a tradição, abolio em materia de hypotheca aquella faculdade.

A faculdade de abandonar a cousa foi abolida, porque se sujeitou o adquirente á indemnisação da diminuição do valor do predio; é assim que Laffayette e Rabello Soares—Estudos Hyp. pag. 146 explicam o § 3 do art. 10 da Lei e o art. 314 do Reg. O Sr. Dr. Teixeira de Sá considera ENGRAÇADA essa explicação!.... Elles que lhe agradeçam a graça.

Em seguida S. S. define com Mourlon a expropriação forçada—A VENDA *dos immoveis de um devedor* FEITA POR AUCTORIDADE DE JUSTIÇA *em virtude, de excussão movida pelo credor*, e acrescenta: *segundo a lei hypothecaria essa venda se faz ou por arrematação ou por adjudicação. São estes os dous modos de expropriação—expropriação por venda, expropriação por adjudicação.*

Si a expropriação é, segundo S. S. define com Mourlon, a venda feita por auctoridade da justiça, como admittir-se EXPROPRIAÇÃO POR ADJUDICAÇÃO? Se o bem é adjudicado ao adquirente, este não soffre a expropriação; conserva o dominio que havia adquirido sobre o immovel, e pelo pagamento da divida o liberta do onus que o gravava.

Não tendo mais o que dizer em favor de sua sentença, o Sr. Dr. Teixeira de Sá passa a expôr infielmente alguns dos argumentos contra ella desenvolvidos na minuta de aggravo.

Procurando sempre ser *chistoso*, escreveu S. S.: *Diz o aggravante*: na hypothese da adjudicação, o adquirente não é expropriado; fica somente obrigado a pagar a differença do preço da avaliação do immovel sobre o da acquisição.

O que tenho dito mais de uma vez é que a Lei e o Reg., responsabilisando o adquirente pela differença entre o preço da alienação e o da avaliação, e concedendo-lhe acção regressiva unicamente para haver essa differença, não cogitaram do caso em que o preço fosse pago algum dos credores hypothecarios ou mesmo ao devedor; porquanto, si elles comprehendessem em sua disposição esse caso, não deixariam de obrigar o adquirente a depositar o preço integral da avaliação, nem tão pouco de conceder-lhe a mesma acção para haver do vendedor, ou do credor pago, a quantia por este recebida.

O adquirente é obrigado hypothecariamente; a sua obrigação *propter rem* não pode ser considerada *pessoal*; e pois, com que direito se pode exigir delle que pague o que não ficou a dever, o que não se obrigou a pagar, porque effectuou a compra—*presente pecunia*?

O aggravante, prosegue o Sr. Sá, *não argumenta, declama; que digo eu? desarrasôa.*

Sim, senhor. Quem argumenta, e arrasôa, é quem invoca a EQUIDADE NATURAL, como supplemento da lei, para condemnar a prisão! Isto é que é argumentar...

« Diz que por não permittir a lei a adjudicação senão sob essa condição do pagamento da differença, o que ella quiz foi evitar o conluio entre o adquirente e o devedor; mas, qual a especie de conluio elle não diz.—»

Depois de transcrever a disposição da ultima parte do § 3 do art. 10 da Lei de 24 de Setembro de 1864, eu escrevi o seguinte:

Desta disposição se evidencia que o legislador quiz prevenir as consequencias resultantes do conluio entre o adquirente e o devedor, não permittindo a adjudicação em favor do primeiro senão mediante o pagamento da differença entre o preço da venda e o da avaliação.

Eis o que escrevi. O Sr. Dr. Teixeira de Sá accusa-me por não ter dito qual a especie de conluio que se podia dar entre o vendedor e o adquirente. E' preciso muita *innocencia* para desconhecer a possibilidade de fraude entre o vendedor e o adquirente em prejuizo do credor. O immovel vale dez; o devedor o vende simuladamente por cinco para receber particulamente dous ou tres. Si o deposito do preço da alienação impedisse o credor de proseguir em sua execução, o conluio do devedor e do adquirente prejudicaria aquelle; por esse motivo a lei concedeu ao credor o direito de promover os ulteriores termos da execução.

Repete, diz ainda a contra-minuta, *as mesmas execrações que já tem feito contra a iniquidade da lei pela situação em que elle proprio se collocou e de que quer sahir praticando uma verdadeira iniquidade contra o credor hypothecario*, DEIXANDO-O A VER NAVIOS.

Nunca até hoje fiz execrações contra a *iniquidade da lei*.—Nunca disse que as suas disposições erão *iniquas*; o que tenho dito, e não cessarei de repetir, é que é *iniquo o julgamento* fundado em uma intelligencia absurda da lei; é que é *iniquo o julgamento* que lhe attribue uma doctrina contraria a todos os principios do Direito, proclamados pela rasão e pelo simples bom senso; é que é *iniquo o julgamento* que, baseado na EQUIDADE NATURAL, condemna á prisão! Queixo-me do julgamento, da violencia com que se me recusou vista para embargos á execução e o protesto para discutir preferencia, conforme o permittia expressamente a sentença exequanda; isto sim, considero uma verdadeira iniquidade, contra a qual não sei mesmo que argumento se poderia empregar vantajosamente.

E' uma VERDADEIRA INIQUIDADE *deixar a vêr navios o credor que tem uma terceira hypotheca*, e não o é, deixar na mesma posição, isto é, *a vêr navios*, o adquirente que se acha subrogado nas duas primeiras hypothecas feitas sobre o mesmo immovel e ás quaes a terceira é expressamente remissiva?!

Convêm notar que, segundo o Sr. Dr. Teixeira de Sá caprichosamente quer, o adquirente nem ao menos poderá ficar vendo navios, pois irá para a cadeia POR EQUIDADE NATURAL ou irá trabalhar para recuperar, não o dinheiro que deo pelo bem hypothecado, mas aquelle que com a auctoridade da JUSTIÇA lhe foi extorquido.

Foi o aggravante quem se collocou nessa situação, diz S. S.; mas, qual foi o acto que o aggravante praticou para ir para a cadeia—? Deixou de remir a hypotheca, porque confiou na lei que lhe garantia a subrogação e o immovel que adquirio não era sufficiente para o pagamento de todos os credores hypothecarios. Eis a unica falta commettida.—Pois é rasoavel que por esta falta elle, que não é devedor, fique collocado em peior posição do que este? Só a EQUIDADE NATURAL do Sr. Dr. Teixeira de Sá fará com que se responda affirmativamente.

Cita o Direito das Cousas § 259, nota 3.ª, diz S. S., para tirar partido das palavras—« si o preço da avaliação é superior ao da aquisição, é evidente que o detentor adianta a differença—», não as conciliando com as anteriores—« o adjudicatario é obrigado a depositar o preço da adjudicação:—»

Conciliando-as estas palavras com aquellas que estão escriptas anteriormente, vê-se que, no conceito de Laffayette, o adjudicatario de quem falla a lei, é aquelle que não pagou o preço da compra, que conservou em seu poder para effectuar a remissão do immovel, pois si assim não fosse elle não diria que o adjudicatario no caso do preço da avaliação ser superior

...ao da acquisição, ADIANTARIA A DIFFERENÇA, depois de ter dito que era elle obrigado a depositar o preço da adjudicação. O Sr. Dr. Sá é quem não quer conciliar o que Laffayette escreveo, e attribue-lhe assim um pensamento que na linha seguinte é por este contestado.

Depois, acrescenta S. S., *engenha a theoria de que a obrigação do deposito do preço da avaliação só se verifica na hypothese do immovel não ter sido ainda pago pelo adquirente* e ahi vem outra vez o FABORDÃO DA INIQUIDADE.

Si a theoria contraria conduz-nos a uma solução que o direito e a rasão repellem; porque condemnar a theoria que tenho sustentado de harmonia com a rasão e com os principios consagrados pela lei e reg. hyp., que apenas obrigam o adquirente a pagar a differença entre o preço da acquisição e o da avaliação?

Desde que não é licito recorrer ao *argumentum baculinum*, porque despresar o FABORDÃO DA INIQUIDADE?!

« *Contradiz-se dizendo que sua obrigação é de naturesa real ao passo que sustenta que ella só se estende ao pagamento differencial, o que não é então uma obrigação real, mas pessoal.*—»

Tenho sustentado sempre que a obrigação do adquirente é *hypothecaria*, provém do direito de sequella que tem o credor, em virtude do qual pode ir haver o immovel em posse de quem quer que o detenha e fazel-o vender em praça (Laffayette § 257 n. 1); que o adquirente não contrahio obrigação alguma penal para com o credor, mas a posse em que elle está do immovel hypothecado o subjeita á obrigação, por assim dizer, *real* vinculada ao objecto (cit. Laffayette § 258 n. 1—).

Obrigado *propter rem*, o adquirente não póde ser constrangido a pagar duas vezes o preço por que comprou o immovel. A lei o obriga a pagar a differença entre o preço da alienação e o da avaliação, por que suppõe que elle conserva em seu poder o preço daquella para promover a remissão. Onde está a contradicção?

Pois por que o adquirente paga a differença entre um e outro preço, a sua obrigação deixa de ser real para ser pessoal? O adquirente é devedor? Por certo que não. Se elle não é devedor, como a sua obrigação pode ser qualificada de *pessoal*? D'onde provem a obrigação para o adquirente? Do direito hypothecario, do direito de sequella que a hypotheca confere. A sua obrigação, pois, não pode deixar de ser considerada *real*.

Foi rebuscar, diz o Sr. Dr. Texeira de Sá, *em Teixeira de Freitas e não houve remedio a ageitar o principio de que o adquirente paga, si quer a hypotheca, para evitar a expropriação uma vez que esse meio de liberação é facultativo.*

Teixeira de Freitas diz, e S. S. não contesta, que o *meio de liberação da execução pelo pagamento integral é meramente facultativo e não obrigatorio, o adqirente pagará, se quizer.*

Si esse principio é verdadeiro, si essa doctrina é correcta, precisa ella ser *ageitada* para ser opposta a pretenção de que o adquirente deve pagar segunda vez o immovel hypothecado? O Sr. Dr. Teixeira de Sá não poude *ageitar*, não obstante o seu grande empenho, a doctrina de Teixeira de Freitas e d'ahi essa verdadeira coarctada.

Concluindo a terceira parte da contraminuta, disse S. S.: *Quanto á sorpreza de que falla o aggravante pela adjudicação, materia estranha ao aggravo, V. M. I. verá que elle compareceu á execução como embargante terceiro, sendo despresados seus embargos até em grão de revista. Continuando a execução, o immovel foi levado á praça e adjudicado a elle que não era verdadeiro proprietario, mas simples detentor, como o qualifica a lei. Intimada a sentença de adjudicação, transitou em julgado.*

Não é materia estranha ao aggravo a nullidade com que se procedeu á adjudicação; foi ella allegada nos embargos despresados *inlimine* pelo despacho aggravado; como, pois, dizer-se que é materia estranha ao aggravo?

Foram despresados os embargos de terceiro, resalvando a sentença exequenda o direito do embargante de, opportunamente, discutir preferencia, fundado na prioridade dos titulos, direito violentamente postergado pelo Sr. Dr. Teixeira de Sá, que julgou-se competente para reformar a mesma sentença, confirmada até em grão de revista. Sem que fosse deprecada a sua execução, remetteu-se para Ipojuca um traslado que estava no cartorio do escrivão Cunha (si me não falha a memoria) e ainda sem sciencia do meu constituinte, a quem não se intimou a remessa do mesmo traslado, proseguiu-se na execução, não, levando o immovel á praça, como o Sr. Dr. Teixeira de Sá falsamente affirma; mas, adjudicando-se o mesmo immovel ao Dr. Barros de Lacerda, porque não tinha apparecido lançador na praça que teve lugar antes da apresentação dos embargos de terceiro.

A sentença de adjudicação foi publicada em 23 de Março do anno passado; em 28 do mesmo mez requereu-se a expedição de precatoria afim de ser citado o Dr. Barros de Lacerda para depositar 47:000$000, valor dado ao immovel; essa precatoria foi expedida em 30 do referido mez; entretanto somente um mez depois (em 27 de Abril) foi que, se assignou prazo em audiencia para transitar em julgado a sentença de adjudicação. Pedi vista para embargos de nullidade da execução, protestei por preferencia, tudo me foi negado!! Como, pois, podia eu reclamar contra a sentença de adjudicação, que foi intimada por pregão em audiencia, quando havia mais de dous annos que os autos tinham vindo para o juizo deprecante e não se fez a necessaria intimação da remessa delles para o juizo deprecado?

A sentença de adjudicação não passou em julgado; essa é a verdade; mas, quando assim não fosse, ella não prejudica ao meu constituinte por que é alternativa, por que expressamente diz:... *adjudico-o pelo preço da avaliação ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, adquirente para* OS EFFEITOS DA REMISSÃO [illegible] EXPROPRIAÇÃO JUDICIAL. Elle, de accordo com o julgado, sujeita-se a expropriação e si lhe fôr permittido discutir preferencia, espera que o seu direito será reconhecido, não pelo Sr. Dr. Teixeira de Sá, mas pelo superior Tribunal da Relação.

Recife 26 de Julho de 1888.

Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. João Sabino de Lima Pinho

Eu abaixo assignado venho do alto da imprensa dar um publico testemunho da pericia do Dr. João Sabino de Lima Pinho, um dos distinctos medicos d'esta capital, cuja dedicação e desinteresse tem sido sobejamente provados.

Durante o periodo de um mez em que minha filha Paula esteve sob a acção de uma *pleura pneumonia* que a prostrou de modo perigoso e desanimador, fui effectivamente testemunha de quanto é capaz aquelle illustre clinico em bem da humanidade soffredora, a avaliar pelos esforços, solicitude e intelligencia com que elle se houve na prestação dos soccorros medicos á referida minha filha.

Não posso de modo nenhum deixar de manifestar a minha gratidão para com o illustre medico Dr. Sabino, sentindo apenas que me escapem expressões bastante eloquentes para traduzir este meu sentimento, ou que por este meio eu vá susceptilisar a S. S., que a par do seu talento e aptidão medica já reconhecida e experimentada revela tambem o sentimento da modestia que ainda mais o ennobrece.

Como quer que seja, relevará, porém, S. S. que eu deixe aqui consignado os meus mais sinceros protestos de eterna gratidão e estima, que são a unica recompensa que lhe posso dar e que, estou bem convencido, é a maior que póde almejar um apostolo da caridade, como sóe ser S. S.

Recife, 28 de Julho de 1888.

André Rampche.

A' Sua Alteza Imperial a Princeza Regente

Senhora : Duas virtudes, n'esta hora ingente,
Alto tê-e-as m'emprestam ao meu mais alto canto :
Uma orvalha o sorriso—a outra enxuga o pranto.
Quando a mão da desdita fére-nos pungente ;
Ambas—geme as irmãs—irmãs da humanidade,
Ambas—filhas do céo,—de Deus sorriso santo :
— Uma chama-se Esp'rança,—a outra Caridade.

Eu fui qual beduino incerto do areal
Nas vastas estendaes perdido d'um Sahára,
Onde um astro se quer o espaço não aclara,
Nem aponta-lhe a trilha um lucido phanal ;
Mas que, em meio da treva algente, mansa e mansa,
Sentio estender-lhe a mão a candida Vestal,
O genio do Universo,—a deusa da Esperança.

E ella disse-me altiva, bella e sublimada :
— « Segue-me.—quero eu ser o guia de teus passos
« Através d'estes campos áridos escassos...
« Quero te conduzir á esplendida morada,
« A' lucida mansão, ao templo da verdade
« Onde abre a flor do bem, e minguam-se os espaços
« D'essa senda sem fim, que é quasi a eternidade...

« Eu sou das gerações o genio tutelar :
« Abri o meu regaço aos reinos e aos imperios,
« E fui dos Alexandres, Darios e Tiberios,
« A luz com que desceram a valla tumular.
« Vem, pois, tu que da sorte o sello fundo trazes ;
« Lavarei-te da fronte augusta os vituperios,
« E serei o teu guia á terra dos oásis. »

E, [illegible] adusto ;
[illegible] deslumbrado,
[illegible]
A' [illegible] já cans passo á custo ;
Mas, ella, a casta diva,—a deusa peregrina,
Deixava-me entrever n'um riso o seio aberto,
Seio de mãi, ou d'anjo [illegible]

Amós [illegible]
[illegible] de harmonias ;
[illegible] penedias,
[illegible]
[illegible] matinaes,
Desperta a natureza... e alegres melodias
[illegible] verdes palmeiras.

O mais dizer, Senhora, o estro não alcança,
Que tem asas de Icaro o genio p'ra transpor
As espheras da luz, o centro de calor,
Onde só de [illegible] de longe a vista cansa...
Mas, quando o sol [illegible] de novo, a immensidade
Em [illegible] de luz, [illegible] anjo d'amor,
No [illegible] da Esperança estava a Caridade

E a nova apparição,—immenso Seraphim,
Que o mundo abrigar co'as asas parecia,
Co'um riso crystalino e santo me dizia :
— « Romeiro do destino aqui repousa alfim.
« Não mais te [illegible] o pranto a arsim ardente ;
« Renascente hoje ao sol de um puro e alvo dia,
« Bebe agora as auras puras do Oriente...

Agora permitti, Senhora, que eu vos diga
Qual esse Seraphim,—quem esse, archanjo amigo
Que veio da ventura ao solitario leigo
Abrir-lhe o sacro templo,—dar-lhe mão amiga :
— Não foi do sceptro o genio ou jus dos Pharaós,
Mas d'um anjo a virtude só hoje m'obriga
— Esse anjo, Princeza illustre, fostes Vós!

Recife, 29 de Julho de 1888.

Gustavo Adolpho.

Eleição

Dos provedores, provadoras, escrivães e modormos por devoção, que tem de festejar o Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar, no domingo 30 de Setembro do corrente anno.

Provedores

Os Illms. e Exms. Srs. :
Revm. padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva
Revm. vigario João José da Costa Ribeiro.
Revm. vigario Francisco Joaquim da Silva.
Revm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Revm. padre Francisco de Miranda Curio.
Revm. Fr. Celestino de Padavoli.
Commendador José Francisco da Sá Leitão.
Coronel Frederico Christiano Buys.
Negociante Manoel Ferreira.
Negociante João Ferreira Baltar.
Negociante Alvaro José Pereira.
Negociante Manoel Lopes Machado Ramos.

Provedoras

As Exms. Sras. :
D. Elisa Rosa das Neves.
D. Maria esposa do Sr. Joaquim Francisco Lopes.
Esposa do Dr. José de Miranda Curio.
Esposa do Sr. capitão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
Esposa do Sr. Alfredo Arthur da Costa.
D. Maria Emilia, filha do nosso irmão Carlos Botelho de Arruda.
D. Julia Amelia de Carvalho Simões.
C Maria Fraz Valongueiro.
Francisco [illegible] Ribeiro de Carvalho.
Filha do [illegible] Enedina Floresta dos Santos Coelho.
D. Maria, esposa do commendador Joaquim Duarte Campos.
D. Luiza de França Guedes de Lacerda.

Escrivães

Os Illms. Srs. :
Negociante Braxedes da Silva Gusmão.
Padre Vicente de Mattos Vasconcellos.
Negociante Manoel Moreira Campos Junior.
Negociante Manoel Fernandes Mascarenhas.
Negociante Joaquim Alves da Silva Junior.
Negociante Henrique Gonçalves Dias.
Negociante José Joaquim Alves Pacheco.
Negociante José Antonio do Couto.
Negociante Antonio Domingues Lima.
Manoel Joaquim Boptista Filho.

Escrivãs

As Exmas. Sras. :
Esposa do irmão Benjamim Amós José da Fonseca.
D. Josephe, esposa do Sr. João Martins Pontes.
Esposa do irmão Antonio de Souza Ribeiro.
Esposa do irmão Francisco Antonio da Silva Oliveira.
Esposa do irmão Theodomiro dos Santos Selva.
Esposa do Sr. Pedro José Correia.
D. Josephina esposa do irmão Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
D. Joaquina, esposa do major Luiz Antonio Ferraz.
D. Maria Francisca Pimentel.
D. Amelia Baptista da Costa Ebla.
D. Rita de Moura, irmã do irmão João Rodrigues Moura.

Mordomos

Os Illms. Srs.
Manoel José dos Passos Guimarães.
Paulino da Silveira Pinto.
José Ferreira Guimarães.
Ignacio Ribeiro da Cunha.
Francisco Joaquim Gomes da Silva.
Manoel Fernandes Velloso.
Antonio Gomes de Mendonça.
Framisco Pinto de Magalhães.
João Antonio Gozende.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD :
Esposa do irmão João Baptista Thomaz de Freitas.
D. Maria esposa do Sr. Manoel Francisco Cardoso.
D. Bernardina Pautilha Marques Senna.
Esposa do irmão João Tavares Quinteiro.
D. Anna, esposa do Sr. Gaudencio Mauricio do Espirito Santo.
D. Maria esposa do Sr. José Anadleto do Nascimento.
D. Augusta Amelia Muhlert de Mattos.
Esposa do Sr. Vicente Claudino Alves.
A irmã do nosso irmão Antonio C. Borromeu dos Santos.
M. Maria, esposa do Sr. Alfredo Fernandes Duarte.
D. Flora, esposa do Sr. Manoel José Pereira.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar, 27 de Julho de 1888.

O escrivão,
João Pedro dos Santos Cruz.

Uma cousa e' ver e outra e' contar

A procura, o consumo e o conceito de todos os preparados do pharmaceitico Luiz Carlos, isto é devido á especialidade de cada medicamento para o fim a que é destinado.

O Anti-rheumatico Paulistano está provado ser o remedio seguro contra toda a especie de rheumatismo, assim o Licôr Antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas feitas dos mesmos pós, são os dous depurativos mais efficazes contra a syphilis de qualquer especie.

Os pós anti-hemorrhoidarios tanto se vende, que são incalculaveis os beneficios que tem tem dado a humanidade.

Assim o oleo calmante para as dores de barriga das crianças, dores de ouvidos, é o unico prompto alivio.

Grande deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Sou, etc.

Dr. *J. Lassala y Mercader.* »

N. 2

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de *Hamamelis Virginica* e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente eminente sabio Dr. C. C. Bristol, o extracto duplo e unguento de aveleira magica.

Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes, contusões, dor de dentes e de cabeça, nevralgias, e toda doença ou dor externa.

E' tambem o extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflamação da garganta, catharrho, mordedura de insecto etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O extracto duplo da aveleira magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o unguento de aveleira magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo sómente.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 27 de Julho.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Boa procura o regular.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 27 de Julho.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 13/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Julho de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 28 DE JULHO DE 1888.

O movimento na praça foi ainda limitado.

No mercado de cambio foram effectuadas algumas transacções, decendo a taxa bancaria até 26 1/8.

Na Bolsa foram vendidas 6 apolices geraes de 1.000$000 com o desconto de 6 %, 40 lettras hypothecarias com o desconto de 3 1/2 % e 8 acções da Companhia de Beberibe com o premio de 60 %.

Eis o que occorreu, por partes :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 28 de Julho de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000 cada uma.

Apolices geraes de 5 0/0, do valor de 1:000$000 á 940$ cada uma.

Lettras hypothecarias a 96$500 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
8 acções da Companhia do Beberibe.
6 apolices geraes.
40 lettras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 26 d. Mais tarde, porém, affixaram tabellas a 26 1/8 e ás 3 horas da tarde o English Bank e o Internacional saccaram a 26 1/4.

Em papel particular constou pela manhã pequenas transacções a 26 1/4.

O mercado fechou firme.

No Rio o papel bancario foi 26 1/4, sem tomadores.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, foi de 1.970.059 1/2 kilos, sendo para o exterior 1.753.030 e para o interior 217.029 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 11.485 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	891	Saccas
Vapores	2.336	«
Animaes	4.678	«
Via-ferrea de Caruarú	370	«
Via-ferrea de S. Francisco	523	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.687	«
Somma	11.485	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700	
« 3.ª boa	2$300 a 2$500	
« 3.ª regular	2$200 a 2$300	
Somenos	1$800 a 2$000	
Mascavado purgado	1$600 a 1$700	
« bruto	1$100 a 1$300	
Retame	$800 a 1$000	

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, foi de 5.840.570 kilos, sendo para o exterior 3.009.813 e para o interior 2.830.757.

As entradas effectuadas até hoje foram de 9.600 saccos, sendo por :

Barcaças	2.771	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	69	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	6.558	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	9.600	Saccas

Couros salgados

Sem transacção, mantendo-se a cotação nominal, de 330 réis.

Vapores despachados

Vap. fr. «Ville de Santos», para :

Rio de Janeiro : 400 saccos com assucar, 120 pipas com aguardente, 105 saccos com côcos e 700 abacaxis.

Santos : 2.015 saccos com assucar.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Pirapama», para :

Parahyba : 70 fardos de xarque.

Natal : 10 fardos de xarque, 1 sacca com café, 1 caixa com sabão, 4 saccas com farinha de mandioca e 1 caixa com calçado nacional.

Macáo : 3 saccos com farinha de mandioca.

Acarahú : 6 saccos com feijão.

Aracaty : 1 caixa contendo vidros com alcool.

Ceará : 44 barricas e 65/2 com assucar branco, 90 fardos de xarque e 2 volumes com gomma de mandioca.

Camossim : 66 barricas, 7/2 e 34/4 com assucar branco.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Pernambuco», para :

Ceará : 30 barricas e 15/2 ditas com assucar branco, 9 caixas com 125 1/2 kilos de rapé e 2 caixas com calçado nacional.

Maranhão : 30 saccos com feijão e 1 caixa com calçado nacional.

Pará : 50 saccos, 586/2 barricas, 194/4 ditas e 49 latas com assucar branco, 50 barris de 5º com aguardente 2 000 saquinhos com sal, 3 attados com vinho de jurubeba e 4 caixas com calçado nacional.

Manáos : 35/2 barricas, 45/4 ditas e 12 latas com assucar branco e 10 caixas com sabão.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Espirito Santo», para :

Bahia : 170 saccos com assucar branco.

Rio de Janeiro : 900 saccos com assucar branco, 300 ditos com dito mascavado, 400 saccos com algodão, 95 pipas com aguardente e 1 rolo de sola.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Lug. nac. «Loyo», para :

Pelotas : 1.780 barricas, 200/2 e 200/4 com assucar branco, 200 barricas com assucar mascavado.

Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JULHO A 4 DE AGOSTO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	140
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	210
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	333
Aguardente	110
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	189
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

(Vide o *Diario* de 29 de Julho)

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macáo.
Lúgar portuguez *Temerario* para Lisboa.
Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.
Patacho nacional *Jovem Correia*, para Lisboa e Porto.

Navios á descarga

Barca norueguense *Respid*, carvão.
Barca norueguense *Valkyrien*, carvão.
Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Barca portugueza *Audacia*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar inglez *Cypher*, carvão.
Lúgar norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar inglez *Vedonia*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisbôa em 27 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Carga do Havre.

Azul ultra-mar 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Apparelho electrico 1 caixa á ordem.

Artigos de viagem 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmão.

Amostras 2 volumes a diversos.

Agua mineral 1 caixa a Rouquayrol Freres.

Armas 7 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Cachimbos 1 caixa a Miguel Izabella & C.

Cevada 12 barricas a ordem.

Colla forte 1 caixa a Medeiros & C.

Calçados 2 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Albino Cruz & C., 1 á ordem. Ditos e formas 3 caixas á ordem.

Capsulas 1 caixa a Conrad Wachsmann.

Couros 1 caixão ao mesmo, 1 a Manoel Callaço & C.

Drogas 17 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Manoel Alves Barbosa Successor, 7 a Rouquayrol Freres, 3 a Ferreira Irmão & C.

Espelho 1 caixa á ordem.

Fitas 1 caixa a Manoel Callaço & C., 1 a F. Petrocelle & Irmão.

Feltro para calçado 1 caixa a Paiva Oliveira & C.

Ferragens 10 volumes a Albino Silva & C., 1 a Oliveira Basto & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. Coimbra & C., 1 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Louça 1 caixa á ordem.

Livros e papel 3 caixas a João W. de Medeiros.

Manteiga 10 barris e 20 meios ditos a R. de Queiroz & C., 20 e 80 a Fernandes da Costa & C., 30 e 40 a Paiva Valente & C., 30 e 30 a Souza Basto, Amorim & C, 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 e 20 Joaquim Duarte Simões & C., 30 e 50 ao consignatario, 145 e 235 á ordem, 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 9 a Paiva Valente & C., 52 á ordem, 18 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 9 a Paiva Valente & C., 58 á ordem, 15 a Amorim Irmãos & C., 15 a João Fernandes de Almeida, 20 a Souza Basto, Amorim & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 12 ao consignatario.

Mercadorias diversas 1 volume a Raphael Dias & C., 1 a Ribeiro & Almeida, 2 a Nunes Fonseca & C., 4 a G. Laporte & C., 4 a Salazar & C., 3 a Manoel da Cunha Lisbôa, 2 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Guimarães Irmão & C., 1 a J. Gerard, 2 a F. de Azevedo & C., 1 a J. Basto & C., 1 á ordem, 3 a J. Krauze & C., 1 a Petrocelle & Irmão, 1 a Parente Vianna & C.

Machinismos para engenho 7 volumes á Companhia Usina Pinto.

Machina para arrolhar 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Oleo de figado de bacalhão 6 caixas aos mesmos.

Objectos para escriptorio 2 caixas a Medeiros & C.

Papel 4 fardos a Ferreira Irmão & C., 1 caixa a Ferreira Guimarães & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a João W. de Medeiros, 1 a Costa Lima & C., 2 a F. H. Caris, 13 fardos á ordem. Dito de impressão 11 fardos a Costa Lima & C.

Perfumarias 2 caixas a Nunes Fonseca & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Francisco Lauris & C., 1 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Pedra hume 3 barricas a Rouquayrol Freres.

Queijos 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a José Joaquim Alves & C.

Relogios 1 caixa a A. José da Costa Araujo.

Seccante 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 3 volumes a A. Lopes & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 8 á ordem, 6 a Luis Antonio Sequeira, 4 a Machado & Pereira, 4 a Bernet & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 1 a João Basto & C., 8 a D. P. Wild & C., 3 a Browns & C., 1 a Olinto Jardim & C., 3 a A. Vieira & C., 1 a J. Coimbra & C.

Vidros 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vestidos 1 malla a Amorim Irmãos & C.

Verniz 1 caixa a Rouquayrol Freres.

Vinho 1 barril a Munier.

Carga Lisbôa

Alhos 44 canastras a João F. de Almeida, 44 a Paiva Valente & C.

Azeite de oliveira 30 caixas a Domingos Alves Matheus, 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Bagas 1 barrica a J. F. da Costa, 2 a Pinto Alves & C., 2 a Pinto & C.

Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C., 260 a Guimarães & Valente, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cal 50 barricas a Manoel Cruz & C, 50 a Pinto Alves & C.

Cominhos 12 saccos a Silva Guimarães & C.

Conservas 3 caixas a Martins Pires & C.

Drogas 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Ferragens 7 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Fructas 25 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 1 caixão a G. Laporte & C.

Passas 2 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Rosarios 2 caixas a Costa Lima & C.

Rolhas 2 saccos á ordem, 2 a Soares do Amaral Irmãos.

Vinho 3 pipas, 20 barris a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 ditos a Joaquim da Silva Carneiro.

Exportação

SACCA, 27 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No patacho inglez *J. T. Ives*, carregou :

Para Canal, J. H. Boxwell 250 saccas com 18,572 kilo de algodão.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram :

Para o Porto, Souza Brito Amorim & C. 200 saccas com 18,080 1/2 kilos de algodão.

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 120 couros salgados com 1,143 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram :

Para Santos, P. Carneiro & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, M. M. de Oliveira 70 pipas com 33,600 litros de aguardente ; M. Borges & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para Manáos, M. Borges & C. 30 barris com 3,320 litros de aguardente ; [illegible] barricas com 2,274 kilos de assucar branco ; B. Oliveira 12 latas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Pará, P. Carneiro & C. 200 volumes com 11,020 kilos de assucar branco ; M. Borges & C. 10 barris com 600 kilos de graxa e 50 duzias de vassouras de piassava ; P. Moreira da Silva 2,000 saccos com 80,000 kilos de sal ; J. M. Dias 140 barricas com 6,060 kilos de assucar branco ; A. F. dos Santos 12 caixas com vinho jurubeba ; B. Oliveira & C. 15 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

Para Ceará, J. M. Dias 9 caixas com 126 1/2 kilos de rapé.

Para Maranhão, B. Oliveira & C. 10 saccos com 800 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram :

Para Ceará, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de feijão, 50 ditos com 3,000 ditos de milho e 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Natal, J. de Moraes 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 35 barricas com 1,575 kilos de assucar mascavado.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 70 barricas com 2,106 kilos de assucar refinado.

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 529 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 588 ditos de dito branco ; Fernandes & Irmão 9 barricas com 846 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», para :	
Maceió	1.000$000
Rio de Janeiro	16.519$000
— Pelo vap. nac. «Pernambuco», para :	
Ceará	8.971$360
Pará	4.100$000
— Pelo vap. nac. «Pirapama», para :	
Mossoró	20.000$000
Macáo	4.463$000
Parahyba	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 27	846:695$693	
Idem de 28	31:363$449	
		878:059$142
Renda provincial :		
Do dia 2 a 27	97:490$139	
Idem de 28	3:505$691	
		100:995$830
Somma total		979:054$972

Segunda secção da Alfandega, 28 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 27	37:195$702	
Idem de 28	1:111$140	
		38:306$842

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 27	108:428$988	
Idem de 28	495$174	
		108:924$162

Recife Drainage

Do dia 2 a 27	17:146$264	
Idem de 28	591$455	
		17:737$719

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 27 de Julho foi o seguinte:

Entraram :

24 bois pesando 4,112 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 16 de 1ª e 8 de particulares.	
905 kilos de peixe a 20 réis	18$100
78 cargas de farinha a 200 réis	15$600
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
17 taboleiros a 200 réis	3$400
7 [illegible] a 200 réis	1$400
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados :	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
87 ditos de legumes a 400 réis	34$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A. Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	219$500
Rendimento dos dias 1 a 26 do corrente	5.507$100
Foi arrecadado liquido até hoje	5:726$600

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 106 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 76 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Europa	*John Elder*	hoje

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Alliança*	2
Sul	*Campinas*	2
Europa	*Elbe*	3
Europa	*Equateur*	3
Europa	*Ville de Maceió*	4
Norte	*Maranhão*	4
Sul	*La Plata*	5
Norte	*Advance*	6
Sul	*Manaos*	6
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Nile*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Valparaiso	*John Elder*	hoje á 1 h.
Aracajú	*Mandahu'*	30 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantina	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Pará e escala—30 1/2 dias, corveta brazileira *Almirante Barrozo*, de 2057 toneladas, commandante o capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes, equipagem 250, carga munições de guerra.

Pará e escala — 30 1/2 dias, corveta brazileira *Nictheroy*, de 1800 toneladas, commandante o capitão de mar e guerra Dionizio Manhães Barreto, equipagem 275, carga munições de guerra.

Pará e escala—30 1/2 dias, canhoneira brazileira *Primeiro de Março*, de 640 toneladas, commandante o capitão de fragata Xavier de Castro, equipagem 150, carga munições de guerra. Fundeou no Lamarão.

Rio Grande do Sul—28 dias, brigue norueguense *Frey*, de 246 toneladas, capitão N. Pedersen, equipagem 8, carga farinha de mandioca ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor inglez *Cearense*, commandante John J. Mard, carga varios generos.

Camossim e escala — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante A. Thaqueray, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Enchantress*, capitão P. Halliford, em lastro.

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que o sobrado á rua do Principe n. 2, pertencente a D. Thereza Maria Ribeiro e a outros, viuva e herdeiros de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, está hypothecado aos herdeiros de D. Constantina Jacintha da Motta, por escriptura lavrada nas notas do tabellião José Alexandre Ferreira, em data de 24 de Outubro de 1849, vencida em 24 de Outubro de 1850 e tendo sido interrompida a prescripção em 20 de Outubro de 1880.

Prado Pernambucano

Continuam os vexames aos proprietarios de cavallos, que agora são obrigados a pagar para ensaiar seus animaes.

Entretanto : *essa gente* já andou de porta em porta, pedindo cavallos para correr !

Si querem imitar a côrte em tudo, tambem diminuam a inscripção

Não estiquem muito a cordo ; formiga, quando quer perder-se, cria azas.

Os proprietarios hão de reagir contra as imposições da directoria.

Os proprietarios.

A Nova York

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de cento e setenta e cinco mil contos de réis.

Renda annual cerca de quarenta mil contos de réis.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de duzentos mil contos de réis pagos a viuvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de seiscentos contos de réis pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos,

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada conto de réis segurado) póde cada um constituir immediatamente um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. Theodoro Christiansen correspondente representante da companhia em Pernambuco ou com Julio Guimarães agente viagente da companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

DECLARAÇÕES

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Missas pelos socios fallecidos

De ordem do Illm. Sr. 1.º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios desta sociedade á comparecerem no dia 30 do corrente na igreja de S Francisco, ás 7 horas da manhã, para assistirem as missas que se hão de celebrar pelas almas de seus socios fallecidos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 27 de Julho de 1888. — O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Em consequencia de ter a directoria desta associação officiado ao conselho deliberativo declinando para este a direcção do Gabinete, não só por já ter de ha muito terminado o tempo da sua administração, como tambem por se achar lutando com sérias difficuldades para satisfazer os compromissos sociaes, devido á falta de pontualidade no pagamento das mensalidades dos socios accionistas, são pelo presente convidados a reunirem-se nos salões deste Gabinete no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, todos os senhores socios accionistas para em assembléa geral tomarem-se as medidas que as circumstancias aconselharem, tendentes a resolver esse estado de decadencia da nossa associação. Essa reunião terá lugar com qualquer numero de socios que a ella comparecer, uma hora depois da designada no presente convite.

Secretaria da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 e Julho de 1888.—O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues

Juizo dos Feitos da Fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 3 do vindouro mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes :

A casa terrea assobradada com sitio e portão de ferro na frente, sita na estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, tendo no andar terreo 3 janellas na frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos para criados e 1 quarto para estribaria, casa de farinha e suas pertenças, duas cacimbas e banheiro ; o andar superior com janellas e uma porta na frente, 2 salas e 3 quartos, edificada em terreno proprio, contendo um grande sitio com bastantes arvores fructiferas, com pequena parte murada e o mais em aberto, tudo em bom estado, avaliada em 3:500$000, pertencente hoje aos herdeiros do bacharel Deodoro Ulpiniano Coelho Catanho.

Um sobradinho com olaria em seguimento, tudo de tijolo e cal, sito no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, avaliado tudo em 1:100$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

A casa e olaria sita na Canal do Remedio, freguezia dos Afogados, pertencente a Antonio Caldas da Silva, avaliado tudo em 1:000$.

Um sobrado de um andar n. 7, sito á rua dos Guararapes, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em estado de ruinas, solo foreiro de marinha, avaliado em 350$000, pertencente aos herdeiros de Belarmino do Rego Barros, cujos bens foram todos penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Recife, 25 de Julho de 1888.

O solicitador da Fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 31 do corrente

Tendo a maioria dos socios eleitos em assembléa geral de 23 do corrente recusado acceitar os respectivos cargos, convido a todos os socios em geral a comparecerem a esta sessão para tratar-se de negocio urgente, devendo ella ter lugar com o numero de socios presentes

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de Julho de 1888. —O 1º secretario,

F. Vieira.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos do Recife, 26 de Julho de 1888

De ordem da mesa regedora desta confraria, são convidados todos os nossos carissimos irmãos que estiverem no goso de seus direitos a comparecerem no capitulo desta confraria no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se reunirem em sessão de assembléa geral e proceder-se a eleição dos novos eleitos para o anno compromissal de 1888 a 1889.—O secretario,

Luis Mamede Ribeiro.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 2ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 29 de Julho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Republicano	5 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
2	Fiasco *	6 «	Russo	«	56 »	Azul e amarello	B F.
3	Oberon	4 «	Baio	«	54 »	Verde e encarnado	Coudelaria Nacional.
4	Mazanza	5 «	«	«	56 »	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
5	Pode-ser	4 «	Russo	«	54 »	Encarnado	I. A. M.
6	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 »	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
7	Boreas	2 «	Alazão	«	50 «	Grenat e ouro	Coudelaria Desgraça.
8	Tic-Tac	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	N. N.
9	Idiota	4 «	«	«	51 «	Encarnado e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
10	Federalista	4 «	Baio	«	54 «	Azul, preto e encarnado	J. S. Bastos.
11	Guacho	6 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
12	Colibri	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	G. A.

2º Pareo—**Club Internacional de Regatas.** —1100 metros. —Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	4 annos.	Castanho	Pernambuco	60 kils.	Escarlate e ouro	Vicente F. Salles Menezes.
2	Atheu	4 «	«	«	52 «	Branco e encarnado	A. F. Cabral.
3	Blizzard	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	J. M.
4	Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende Rego.

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1450 metros.—Animaes de meio sangue. Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	54 kilos.	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Africana	4 «	Zaino	Rio da Prata	59 «	Azul e grenat	Djalma Moreira da Silva.
3	Pancy	3 «	Zaino	Rio da Prata	53 «	Azul e branco	Affonso Taborda.

4.º Pareo — **Velocidade** — 1000 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathea	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	56 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Aymoré	4 «	Castanho	S. Paulo	54 «	Ouro e grenat	J. Guimarães.
3	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	54 «	Azul e branco	S. P.
4	Favorita	5 »	Zaino	«	54 «	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mastin	5 annos.	Castanho	França	54 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Castiglioni	4 »	Zaino	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Duc	4 »	«	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
4	Trovador	5 «	Alazão	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.

6.º Pareo.—**Hyppodromo do Campo Grande**—1609 metros. —Animaes da provincia. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Leseira	5 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	Fiasco *	6 «	«	«	54 «	Azul e amarello	B F.
3	Ventania *	4 «	Baio	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
4	Ingazeira *	8 »	«	«	54 «	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
5	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuelo.
6	Noruega	4 »		«	52 «	Escarlate e ouro	Vicente F. S. Menezes
7	Colibri	4 »	«	«	52 «	Encarnado e branco	G. A.
8	Javali	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado	C. D
9	Primavera	4 »	Pedrez	«	50 «	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.

7.º Pareo.—**Animação.**—850 metros. Animaes da provincia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Leseira	5 annos.	Russo	«	60 kilos.	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	Seridó	6 «	Castanho	Pernambuco	56 «	Branco e azul	M. Gervasio de Medeiros.
3	Tempestade *	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e creme	Coudelaria Integridade.
4	Cariri	4 «	Russo	«	54 «	Azul, encarnado e preto	Coudelaria Nacional.
5	Condor	5 «	Baio	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuelo.
6	Atheu	4 «	Castanho	«	54 «	« «	A F. C.
7	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	S L.
8	Aratú	5 «	Castanho claro.	«	56 «	Azul e branco	Antonio Martins Pereira.
9	Pegaso	4 «	Rodado	«	54 «	Ouro e escarlate	F C
10	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferras.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no primeiro pareo de os ter no ensilhamento ás 10 horas da manhã do dia da corrida.

Os animaes que se não acharem no ensilhamento ao toque da sineta não poderão correr.

Os animaes inscriptos em mais de um pareo não poderão correr no segundo pareo se não tiverem corrido no primeiro.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Prado não poderão correr.

Os Srs. proprietarios poderão procurar os seus bilhetes e os dos criados no dia 28 do corrente na secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até ás 5 horas da tarde.

Os forfaits só serão recebidos na secretaria até 5 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Os empregados que tem de servir no dia da corrida no Prado, deverão procurar seus bilhetes entrada até as 5 horas da tarde, nesta secretaria, na vespera da corrida.

Os jockeys deverão estar vestidos com as cores designadas no programma acima.

O horario das corridas será o seguinte :

	Encerramento das vendas	Corridas
1.º pareo.	—11h.50'	12h
2.º «	12.35	12 45
3.º «	1 35.	1 45
4.º «	2.20.	2.30
5.º «	3.20.	3 30
6.º «	4 5.	4 15
7.º «	4.50.	5.00

Recife, 25 de Julho de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Companhia de bombeiros do Recife

Aceitam se propostas para o fornecimento de 35 pares de botinas.

Os Srs. proponentes apresentar-se-hão com suas propostas em carta fechada até 1 hora da tarde de 30 do corrente quando se abrirão estando todos presentes.

Quartel em 25 de Julho de 1888 —O 1º sargento, *João Lopes Braga*, encarregado interino do almoxarifado.

Secretaria da veneravel irmandade da Gloriosa Sant'Anna da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos para reunidos em nosso consistorio no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, elegermos a nossa mesa regedoura para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Secretaria da veneravel irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz do Recife, 25 de Julho de 1888.

José M. da C. Carvalho.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, começará pela prova escripta o concurso da cadeira de arithmetica e geometria do curso de preparatorio annexo a esta Faculdade, e para esse fim deverão comparecer os candidatos inscriptos para o mesmo concurso. Bachareis Manoel Fernandes Sá Antunes, Raymundo Honorio da Silva, Trajano Atipio Temporal de Mendonça, Laurindo Carneiro Leão e Joaquim Cavalcante Leal de Barros.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 27 de Julho de 1888.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Thesouro Provincial

Esta repartição avisa aos Srs. abaixo mencionados que durante o mez de Agosto proximo vindouro serão pagos os seus debitos de exercicios findos attendidos no § 72, art. 2º da lei do orçamento vigente, sendo liquidos os mesmos debitos :

Affonso de Sá Albuquerque.

Honorio Hermeto de Oliveira,

Manoel Vianna de Barros.

Cosme José Guedes.

Manoel Cavalcante Coelho.

Tertuliano de Mendonça Nunes Bandeira.

Antonio Pereira do Monte.

Gaspar Cavalcante Peres Campello.

Dr. Herculano Bandeira.

Herdeiros do padre José de Sousa Magalhães.

Jovino José das Chagas.

Empreiteiro das obras da cadeia de Agua-Preta.

Medeiros & C.

— Outro-sim os Srs. abaixo mencionados são convidados para liquidarem suas contas, cujo pagamento está autorisado na lei acima citada.

José Germano de Lyra.

Victor Marques Santiago.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.

Rufino Demetrio da Paixão Silva.

João Fernandes Vieira,

Manoel Apollinario Santiago.

Proprietarios das casas quem em Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito serviram de cadeia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1888.

O official,

Lindolpho Campello.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, vencidas de 3 de Agosto de 1886 a 31 de Julho de 1887, á virem resgatar as mesmas até o dia 30 do corrente, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

14,247	15,741	15,855	15,923	16,039
14,862	15,742	15,856	15,924	16,043
14,916	15,747	15,861	15,925	16,044
14,997	15,748	15,864	15,929	16,047
15,165	15,764	15,872	15,927	16,051
15,190	15,779	15,873	15,930	16,053
15,199	15,780	15,875	15,932	16,054
15,254	15,787	15,878	15,933	16,060
15,263	15,792	15,879	15,935	16,066
15,264	15,806	15,881	15,936	16,069
15,268	15,810	15,883	15,937	16,072
15,275	15,816	15,885	15,938	16,073
15,276	15,817	15,888	15,939	16,074
15,388	15,818	15,889	15,940	16,076
15,667	15,819	15,893	15,941	16,079
15,669	15,822	15,895	15,942	16,085
15,670	15,823	15,902	15,959	16,088
15,673	15,826	15,903	15,961	16,093
15,685	15,834	15,908	15,962	16,117
15,691	15,835	15,909	15,966	16,119
15,695	15,836	15,910	15,969	16,128
15,696	15,838	15,911	15,973	16,131
15,702	15,839	15,912	15,977	16,134
15,710	15,840	15,913	15,978	16,135
15,714	15,841	15,914	15,980	16,138
15,717	15,842	15,915	15,995	16,140
15,727	15,843	15,916	16,000	16,143
15,729	15,844	15,917	16,011	16,146
15,737	15,846	15,918	16,018	16,154
15,738	15,847	15,919	16,023	16,156
15,739	15,848	15,920	16,027	16,158
......	15,851	15,921	16,029	16,159
......	15,922	15,937	16,160	.....
16,164	16,268	16,360	16,451	16,555
16,165	16,271	16,361	16,452	16,559
16,167	16,278	16,362	16,453	16,561
16,173	16,284	16,363	16,454	16,567
16,175	16,286	16,367	16,455	16,570
16,178	16,291	16,368	16,456	16,571
16,179	16,302	16,369	16,458	16,572
16,182	16,304	16,370	16,459	16,576
16,183	16,305	16,374	16,460	16,583
16,184	16,307	16,375	16,461	16,584
16,186	16,308	16,376	16,462	16,585
16,187	16,311	16,384	16,463	16,588
16,188	16,313	16,389	16,469	16,590
16,191	16,321	16,391	16,475	16,592
16,192	16,322	16,392	16,479	16,596
16,194	16,324	16,395	16,480	16,606
16,200	16,325	16,401	16,488	16,611
16,202	16,330	16,410	16,497	16,612
16,205	16,331	16,412	16,499	16,621
16,216	16,332	16,415	16,501	16,622
16,220	16,333	16,416	16,502	16,626
16,222	16,336	16,420	16,515	16,631
16,223	16,338	16,423	16,516	16,636
16,230	16,342	16,426	16,517	16,634
16,243	16,343	16,427	16,520	16,649
16,251	16,344	16,429	16,522	16,649
16,252	16,345	16,430	16,528	16,659
16,255	16,347	16,431	16,541	16,663
16,256	16,350	16,444	16,542	16,664
16,259	16,351	16,445	16,543	16,666
16,261	16,352	16,446	16,546	16,667
16,265	16,355	16,447	16,552	16,668
16,266	16,359	16,448	16,554	.....

Recife, 12 de Julho de 1888.

O agente

Felino D. Ferreira Coelho.

A. E. C. P.

Associação dos empregados do commercio em Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, convido todos os senhores socios a comparecerem na séde social às 11 horas de domingo 29 do corrente, afim de constituir-se a assembléa geral que tem de apreciar o relatorio e parecer da commissão de exame de contas, dar posse á nova administração e tratar de quaesquer outros assumptos que forem suggeridos, tudo de accordo com o § 1º do art. 35 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, 26 de Julho de 1888.—O 1º secretario,

Francisco Cousseiro

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, pagamo seu 4º dividendo, relativo ao semestre findo e 30 de Junho do corrente anno, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio numero 34. Recife, 12 de Julho de 1888.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Luiz Duprat.

JUIZ SUBSTITUTO DA FAZENDA

Escrivão Torres Bandeira

No dia 10 de Agosto vindouro vai em praça depois da respectiva audiencia o aluguel do predio n. 52, sito á rua dos Guararapes, com a condição do arrematante fazer a sua custa os concertos que o mesmo necessitar, sendo dito aluguel no valor mensal de 25$000, para pagamento que á Fazenda Provincial, deve Antonio Alves Barbosa. Recife, 26 de Julho de 1888.

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1ª actriz

Amelia Vieira Santos

Hoje! domingo Hoje!

Espectaculo em grande gala para solemnisar o feliz anniversario natalicio de S. A. a Princeza Imperial Regente —A Redemptora.

A orchestra tocará o Hymno Nacional.

Primeira e unica representação da peça de grande espectaculo, de costumes militares, em 6 actos, cheia de grandes lances dramaticos, extrahida dos crimes notaveis da França, pelos populares e distinctos escriptores francezes A. D'Ennery e Cormom, intitulada

CAUSA CELEBRE

Toma parte toda a companhia.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS—1º O roubo.—2º Depois da batalha.—3º Amor de Pai.—4º O falso conde de Mornas.—5º O collar da morte.—6 A justiça de Deus.

A Empreza recommenda esta peça ao illustrado publico pernambucano, certa de que muito lhe agradará ; foi tirada de um dos processos mais celebres que teem apparecido nos tribunaes francezes e que por engano da justiça foi condemnado um homem innocente, o que deu lugar a que este processo figure nas

Causas Celebres

Os bilhetes estão á venda no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Preços do costume.

Tendo a companhia um grande repertorio, nenhuma peça será repetida, mesmo por que a sua demora é muito limitada.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Terça-feira o historico drama—MARIA ANTONIETTA.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Do dia 1º de Agosto em diante vigorarão as seguintes alterações no transporte de passageiros, mercadorias e animaes :

1.º Fica supprimido um dos trens entre Carpina, Limoeiro e Nazareth e vice-versa ;

2.º Quando houver trem de carga entre Carpina e as estações acima mencionadas, haverá em um delles um carro para as duas classes de passageiros ; sendo o horario publicado nas ditas estações ;

3.º Fica supprimida a 3ª classe de passageiros ;

4.º Pela tarifa n. 2 —1ª classe— se fará a cobrança dos fretes das mercadorias da tarifa actual, n. 2 —classes 1ª, 2ª, 2ª A, 3ª e 3ª A ;

5.º Pela mesma tarifa n. 2 —2ª classe— se transportará farinha, milho, feijão, etc., e productos de horticultura ;

6.º Fica revogado o artigo 32 do regulamento quanto ao abatimento.

Horario dos trens de passageiros do dia 1º de Agosto de 1888

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias uteis — Manhã	Dias uteis — Tarde	Dias santific. — Manhã	Dias santific. — Tarde
Recife	7.00	2.37	7.00	
Encrusilhada	7.08	2.45	7.08	
Arraial	7.16	2.53	7.16	
Macacos	7.32	3.09	7.32	
Camaragibe	7.44	3.21	7.44	
S. Lourenço	8.03	3.39	8.03	
Tiuma	8.15	3.49	8.15	
Santa Rita	8.35	4.09	8.35	
Páo d'Alho	9.03	4.39	9.03	
Carpina	9.35		9.35	
Tracunhãem	9.52		9.52	
Nazareth	10.07		10.07	
Alagoa Secca	10.40		10.40	
Barauna	11.00		11.00	
Alliança	11.21		11.21	
Pureza	11.49		11.49	
Timbaúba	12.10			
Carpina		5.12	9.39	4.15
Lagoa do Carro		5.28	9.55	4.31
Campo Grande		5.45	10.12	4.47
Limoeiro		6.04	10.31	5.07

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias uteis — Manhã	Dias uteis — Tarde	Dias santific. — Manhã	Dias santific. — Tarde
Limoeiro	6.00		8.30	3.00
Campo Grande	6.21		8.51	3.22
Lagôa do Carro	6.37		9.06	3.39
Carpina	6.58		9.27	4.06
Timbaúba		1.20		
Pureza		1.50		1.50
Alliança		2.19		2.19
Barauna		2.36		2.36
Alagôa Secca		2.56		2.56
Nazareth		3.30		3.30
Tracunhãem		3.44		3.44
Carpina		4.06		4.06
Páo d'Alho	7.30	4.36		4.36
Santa Rita	7.54	5.00		5.00
Tiuma	8.18	5.17		5.17
S. Lourenço	8.35	5.31		5.31
Camaragibe	8.51	5.47		5.47
Macacos	9.03	5.59		5.59
Arraial	9.17	6.13		6.13
Encrusilhada	9.25	6.21		6.21
Recife	9.32	6.28		6.28

Escriptorio Geral, 26 de Julho de 1888.

J. H. Conolly,

Representante da Companhia.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Passageiros de 1.ª classe

	Encruzilhada Ida	Encruzilhada	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta
	Réis		Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	200		400	600	600	900	800	1$200	1$200	1$800	1$500	2$300
Encruzilhada			200	300	600	900	800	1$200	1$200	1$800	1$500	2$300
Arraial					400	600	600	900	1$000	1$500	1$200	1$800
Macacos							300	500	600	900	900	1$400
Camaragibe									400	600	600	900
S. Lourenço											300	500

	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000
Encruzilhada	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000
Arraial	1$600	2$400	2$100	3$200	2$600	3$900	3$000	4$500	3$300	5$000	3$700	5$600
Macacos	1$200	1$800	1$800	2$700	2$300	3$400	2$600	3$900	2$900	4$400	3$400	5$100
Camaragibe	1$000	1$500	1$500	2$300	2$100	3$100	2$400	3$600	2$700	4$100	3$200	4$800
S. Lourenço	700	1$100	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200
Tiuma	400	600	1$000	1$500	1$300	1$900	1$600	2$400	2$000	3$000	2$500	3$700
Santa Rita			600	900	1$000	1$500	1$300	1$900	1$700	2$500	2$100	3$100
Pão d'Alho					600	900	900	1$300	1$200	1$800	1$600	2$400
Carpina							400	600	700	1$100	1$200	1$800
L. do Carro									400	600	900	1$300
C. Grande											500	800

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta	Lagoa Secca Ida	Lagoa Secca Ida e volta	Barauna Ida	Barauna Ida e volta	Alliança Ida	Alliança Ida e volta	Pureza Ida	Pureza Ida e volta	Timbauba Ida	Timbauba Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	3$200	4$800	3$500	5$200	4$000	6$000	4$400	6$600	4$700	7$100	5$200	7$800	5$700	8$600
Encruzilhada	3$200	4$800	3$500	5$200	4$000	6$000	4$400	6$600	4$700	7$100	5$200	7$800	5$700	8$600
Arraial	3$000	4$500	3$300	5$000	3$800	5$700	4$100	6$200	4$400	6$600	4$900	7$400	5$400	8$100
Macacos	2$300	3$900	2$900	4$400	3$400	5$100	3$800	5$700	4$000	6$000	4$600	6$900	5$000	7$500
Camaragibe	2$400	3$600	2$700	4$100	3$200	4$800	3$600	5$400	3$800	5$700	4$400	6$600	4$800	7$200
S. Lourenço	2$000	3$000	2$300	3$500	2$900	4$300	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	4$500	6$800
Tiuma	1$700	2$500	2$000	2$900	2$500	3$700	2$900	4$300	3$200	4$800	3$700	5$500	4$200	6$300
Santa Rita	1$300	1$900	1$600	2$400	2$200	3$300	2$500	3$700	2$900	4$300	3$400	5$100	3$900	5$800
Pão d'Alho	1$000	1$500	1$200	1$800	1$700	2$600	2$100	3$000	2$400	3$600	2$900	4$400	3$400	5$100
Carpina	400	600	700	1$100	1$200	1$800	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	2$900	4$500
L. do Carro	800	1$200	1$100	1$700	1$600	2$40	2$000	3$000	2$300	3$500	2$800	4$200	3$300	5$100
C. Grande	1$100	1$700	1$400	2$200	1$900	2$900	2$300	3$500	2$600	4$000	3$100	4$700	3$600	5$600
Limoeiro	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200	3$100	4$700	3$600	5$400	4$100	6$300
Tracunhãem			300	500	900	1$300	1$200	1$800	1$500	2$300	2$000	3$000	2$500	3$800
Nazareth					600	900	1$000	1$500	1$200	1$800	1$700	2$600	2$200	3$300
Lagoa Secca							400	600	700	1$100	1$200	1$800	1$700	2$600
Barauna									300	500	900	1$400	1$300	2$000
Alliança											600	900	1$000	1$500
Pureza													600	900

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.
Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.
Os de ida e volta, porém, dão direito á volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Passageiros de 2.ª classe

	Encruzilhada Ida	Encruzilhada	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta
	Réis		Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	160		200	300	400	600	500	700	700	1$000	900	1$300
Encruzilhada			200	300	400	600	500	700	700	1$000	900	1$300
Arraial					300	400	400	600	500	800	700	1$100
Macacos							200	300	400	600	500	800
Camaragibe									200	300	400	600
S. Lourenço											200	300

	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300
Encruzilhada	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300
Arraial	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300	1$600	2$400	1$800	2$700	2$100	3$200
Macacos	700	1$100	1$000	1$500	1$300	2$000	1$400	2$100	1$600	2$400	1$900	2$900
Camaragibe	600	900	900	1$400	1$100	1$700	1$300	2$000	1$500	2$300	1$700	2$600
S. Lourenço	400	600	700	1$100	1$000	1$500	1$100	1$700	1$300	2$000	1$600	2$400
Tiuma	300	500	500	800	800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800	1$400	2$100
Santa Rita			300	500	600	900	800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800
Pão d'Alho					400	600	500	800	700	1$100	1$000	1$500
Carpina							200	300	400	600	700	1$100
L. do Carro									200	300	500	800
C. Grande											300	500

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta	Lagoa Secca Ida	Lagoa Secca Ida e volta	Barauna Ida	Barauna Ida e volta	Alliança Ida	Alliança Ida e volta	Pureza Ida	Pureza Ida e volta	Timbauba Ida	Timbauba Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400	2$500	3$700	2$600	3$900	2$900	4$300	3$200	4$800
Encruzilhada	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400	2$500	3$700	2$600	3$900	2$900	4$300	3$200	4$800
Arraial	1$600	2$400	1$800	2$700	2$100	3$200	2$300	3$500	2$400	3$600	2$700	4$100	3$000	4$500
Macacos	1$500	2$300	1$600	2$400	1$900	2$900	2$100	3$200	2$200	3$300	2$500	3$800	2$800	4$200
Camaragibe	1$300	2$000	1$500	2$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$100	3$100	2$400	3$600	2$700	4$100
S. Lourenço	1$200	1$800	1$300	2$000	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300	2$500	3$800
Tiuma	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300	1$700	2$600	1$800	2$700	2$100	3$100	2$400	3$600
Santa Rita	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$500	2$300	1$600	2$400	1$900	2$900	2$100	3$200
Pão d'Alho	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$200	1$800	1$300	2$000	1$600	2$400	1$900	2$900
Carpina	300	500	400	600	700	1$100	900	1$400	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400
L. do Carro	500	800	600	900	900	1$400	1$100	1$700	1$200	1$800	1$500	2$300	1$800	2$700
C. Grande	700	1$100	800	1$200	1$100	1$700	1$300	2$000	1$400	2$100	1$700	2$600	2$000	3$000
Limoeiro	1$000	1$600	1$100	1$700	1$400	2$200	1$600	2$500	1$700	2$600	2$000	3$100	2$300	3$500
Tracunhãem			200	300	500	800	700	1$100	900	1$400	1$100	1$700	1$400	2$100
Nazareth					400	600	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$200	1$800
Lagoa Secca							300	500	400	600	700	1$100	900	1$400
Barauna									200	300	500	800	700	1$100
Alliança											300	500	600	900
Pureza													300	500

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do Governo.
Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.
Os de ida e volta, porém, dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros, nos dois dias seguintes.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 2

2.ª classe—Frete por 10 kilogrammas

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina	L. Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Baraúna	Alliança	Pureza	Timbaúba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			16	21	29	35	43	55	68	76	84	94	77	82	96	104	111	122	133
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				5	13	19	27	39	52	60	68	78	61	66	80	88	95	106	117
Camaragibe					8	14	22	34	47	55	63	73	56	61	75	83	90	101	112
S. Lourenço						6	14	26	39	47	55	65	48	53	67	75	82	93	104
Tiuma							8	20	33	41	49	59	42	47	61	69	76	87	98
Santa Rita								12	25	33	41	51	34	39	53	61	68	79	90
Pão d'Alho									13	21	29	39	22	27	41	49	56	67	78
Carpina										8	16	26	9	14	28	36	43	54	65
L. Carro											8	18	17	22	36	44	51	62	73
Campo Grande												10	25	30	44	52	59	70	81
Limoeiro													35	40	54	62	69	80	91
Tracunhãem														5	19	27	34	45	56
Nazareth															14	22	29	40	51
L. Secca																8	15	26	37
Baraúna																	7	18	29
Alliança																		11	22
Pureza																			11

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 4

Bois, vaccas, vitellos e semelhantes.—Frete por cabeça

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	S. Rita	Pão d'Alho	Carpina	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Barauna	Alliança	Pureza	Timbaúba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			473	642	879	1.048	1.284	1.656	2.028	2.265	2.501	2.805	2.298	2.467	2.873	3.110	3.312	3.650	3.988
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				169	406	575	811	1.183	1.555	1.792	2.028	2.332	1.825	1.994	2.400	2.637	2.839	3.177	3.515
Camaragibe					237	406	642	1.014	1.386	1.623	1.859	2.163	1.656	1.825	2.231	2.468	2.670	3.008	3.346
S. Lourenço						169	405	777	1.149	1.386	1.622	1.926	1.419	1.588	1.994	2.231	2.433	2.771	3.109
Tiuma							236	608	980	1.217	1.453	1.757	1.250	1.419	1.825	2.062	2.264	2.602	2.940
S. Rita								372	744	981	1.217	1.521	1.014	1.183	1.589	1.826	2.028	2.366	2.704
Pão d'Alho									372	609	845	1.149	642	811	1.217	1.454	1.656	1.994	2.332
Carpina										237	473	777	270	439	845	1.082	1.284	1.622	1.960
L. do Carro											236	540	507	676	1.082	1.310	1.521	1.859	2.197
C. Grande												304	743	912	1.318	1.555	1.757	2.095	2.433
Limoeiro													1.047	1.216	1.622	1.859	2.061	2.399	2.737
Tracunhãem														169	575	812	1.014	1.352	1.690
Nazareth															406	643	845	1.183	1.521
Lagoa Secca																237	439	777	1.115
Barauna																	202	540	878
Alliança																		338	676
Pureza																			338

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 4

Burros, cavallos e semelhantes.—Frete por cabeça

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Baraúna	Alliança	Pureza	Timbaúba
	Réis	Reis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			798	1.083	1.482	1.767	2.166	2.793	3.420	3.819	4.218	4.731	3.876	4.161	4.845	5.244	5.586	6.156	6•726
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				285	684	969	1.368	1.995	2.622	3.021	3.420	3.933	3.078	3.363	4.047	4.446	4.788	5.358	5.928
Camaragibe					399	684	1.083	1.710	2.337	2.736	3.135	3.648	2.793	3.078	3.762	4.161	4.503	5.073	5.643
S. Lourenço						285	684	1.311	1.938	2.337	2.736	3.249	2.394	2.679	3.363	3.762	4.104	4.674	5.244
Tiuma							399	1.026	1.653	2.052	2.451	2.964	2.109	2.394	3.078	3 477	3.819	4.389	4.959
Santa Rita								627	1.254	1.653	2.052	2.565	1.710	1.995	2.679	3.078	3.420	3.990	4.560
Pão d'Alho									627	1.026	1.425	1.938	1.083	1.368	2.052	2.451	2.793	3.363	3.933
Carpina										399	798	1.311	456	741	1.425	1.824	2.166	2.736	3.306
L. do Carro											399	912	855	1.140	1.824	2.223	2 565	3.135	3.705
C. Grande												513	1.254	1.539	2.223	2.622	2.964	3.534	4.104
Limoeiro													1.767	2.052	2.736	3.135	3.477	4.047	4.617
Tracunhãem														285	969	1.368	1.710	2.280	2.850
Nazareth															684	1.083	1.425	1.995	2.565
L. Secca																399	741	1.311	1.881
Baraúna																	342	912	1.482
Alliança																		570	1.140
Pureza																			570

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 2

1ª CLASSE—FRETE POR 10 KILOGRAMMAS

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Ritta	Pão d'Alho	Carpina	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Baraúna	Alliança	Pureza	Timbaúba
Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			19	26	35	42	51	66	80	88	96	108	91	93.6	108	116	124	136	152
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				7	16	23	32	48	63	68	76	88	78	78	92	100	108	120	136
Camaragibe					10	16	20	36	52	56	64	76	61	63	76	84	92	104	120
S. Lourenço						7	18	32	48	52	60	72	57	59	73	81	89	101	117
Tiúma							8	24	40	44	52	64	49	51	65	73	81	93	109
Santa Ritta								14	30	34	44	56	41	43	57	65	73	85	101
Pão d'Alho									16	20	28	40	25	27	41	49	57	69	85
Carpina										8	16	28	12	15	29	37	45	57	73
L. Carro											10	21	20	23	37	45	58	65	81
C. Grande												12	29	31	45	53	61	73	89
Limoeiro													41	43	57	65	73	85	101
Tracunh.														8	22	30	38	60	66
Nazareth															16	26	34	48	60
L. Secca																4	16	28	44
Baraúna																	8	20	36
Alliança																		12	28
Pureza																			14

Great Western of Brazil Railwal Company Limited

TARIFA N. 4

CABRAS, CABRITOS CÃES, CARNEIROS, PORCOS VIADOS E SEMELHANTES—FRETE POR CABEÇA

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Barau'na	Alliança	Pureza	Timbauba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			147	199	273	326	399	515	630	704	777	872	714	767	893	966	1.029	1.134	1.239
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				52	126	179	252	368	483	557	630	725	567	620	746	819	882	987	1.092
Camaragibe					74	127	200	316	431	505	578	673	515	568	694	762	830	935	1.040
S. Lourenço						53	126	242	357	431	504	599	441	494	620	693	756	861	966
Tiuma							73	189	304	378	451	546	388	441	567	640	703	808	913
Santa Rita								116	231	305	378	473	315	368	494	567	630	735	840
Pão d'Alho									115	189	26[illegible]	357	199	252	378	451	514	619	724
Carpina										74	147	242	84	137	263	336	399	504	609
L. do Carro											73	168	158	211	337	410	473	578	683
Campo Grande												95	231	284	410	483	546	651	756
Limoeiro													326	379	505	578	641	746	851
Tracunhãem														53	179	252	315	420	525
Nazareth															126	199	262	367	472
L. Secca																73	136	241	346
Baraúna																	63	168	273
Alliança																		105	210
Pureza																			105

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-Ayres

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 5 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e ntuerpia

Rnducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 30 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passageus e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

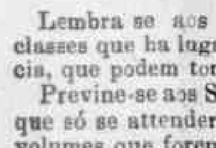
Ao Caesda Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier



E' esperado da Europa no dia 3 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhom seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

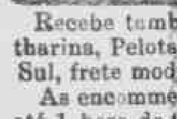
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppoltto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

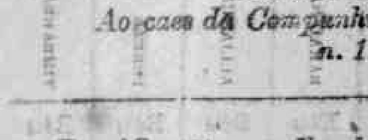
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação Costeira por Vapor**

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 1 de Agosto pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 31 de Julho.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

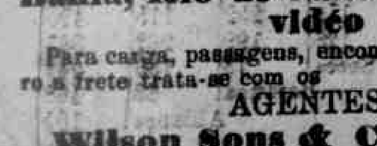
ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 29 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.· andar

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

Dos utensilios da casa de cabelleireiro á rua do Bom Jesus n. 59

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o seguinte:

Doze cadeiras de faia, 4 ditas para barbear, 3 espelhos e 1½ commoda, 1 marquezão, 3 estrados, 7 arandelas com globos, 1 registro e encanamento para gaz, 4 dusias de toalhas de linho, 5 penteadores, 1 lavatorio com pedra, 2 bacias de louça, 2 consólos de amarello com pedra, 4 porta-pés, 6 quadros moldura dourada, escovas, pentes, jarros, candieiros para kerosene e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, para pagamento de alugueis de casa.

Segunda-feira, 30 do corrente

A's 10 1½ horas

Leilão

EM CONTINUAÇÃO:

De lindos albuns, lenços, seroulas, espartilhos, diversas resmas de papel para impressão, ditas de dito pautado almaço, mobilias, pianos, mezas, apparadores, camas, violas, apparelhos de louça fina para jantar e almoço, lindos jarros para flôres, relogios de parede, candieiros, banheiros de chuvisco, espelhos, quadros, espingarda e diversas obras de ouro e brilhantes.

Segunda feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n: 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De cofre, carteiras, secretarias, armarios, divisões de escriptorios e muitos outros objectos abaixo descriptos.

Terça-feira, 31 do corrente

A's 10 1½ horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factories of Brazil Limited, fará leilão de todos os objectos existentes no escriptorio da mesma companhia, sita á rua da Moeda n. 5, 1º andar, os quaes são os seguintes:

Uma armação de pinho para deposito de ferragens, 1 armario de amarello, 2 armarios de pinho, diversos artigos para escripterio, constando de livros e papeis, 1 balança pendular para cartas, 3 bilhas, 1 cabide, 4 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição, 3 cadeiras de junco, 2 candieiros para kerosene, 1 carteira com estante de amarello, 1 dita alta, 3 cestos para papeis, 1 cofre prova de fogo e banco para o mesmo, 2 copos, 2 escarradeiras, 2 estantes com escrivaninhas, 1 estante de louro, 1 grade de amarello envernisada, divisão para escriptorio, 1 jarro, 2 lavatorios de ferro e pertences, 1 dito de madeira, 6 latas de folha, 2 mesas de amarello envernizadas e com panno, 1 mesa grande com gaveta, 1 dita menor, 2 ditas com panno e estante, 2 ditas grandes de pinho para desenho, 2 ditas pequenas, 1 porta-papeis, 1 prensa de ferro grande com mesa para copiar, 1 dita pequena, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 secretaria de mogno, 1 sofá de junco, 4 tamboretes para carteira, 1 tympano com armação, 6 tinteiros, 5 venezianas, 2 decilitros acido sulfurico, 4 frascos solução alcolina, tartarisada, 1 almofariz de porcelana, 1 frasco de solução pura de amoniaco, 1 apparelho de vidro para estimativo de assucar, 1 balança de precisão com os pesos, 1 dita para pesagens de substancias para estudos, 1 dita para pesos especificos, 38 balões de vidro, pequenos, 8 ditos com rolhas de borracha, 52 fractuadores de vidro, 11 bandeirolas para trabalho de engenheiro, 10 capsulas de vidro e porcelana, 4 ditas de platina, 1 espatula e colher de platina, 3 frascos de extracto magnezio, 5 conta-gotas, 1 dessecador de cobre, 26 provetes de vidro, 1 dito grande, 1 escova para tubos de vidro, 1 espatula de madeira, 3 ditas de ferro, 1 estuar de cobre, 1 estante de pinho, 1 filtro de vidro, 2 formas de barro, 8 frascos de vidro, 18 ditos com restos de preparados, 13 funis de vidro, 18 ditos pequenos, 11 hydrometros diversos, 2 caixas areometros, 2 lampadas de vidro, 12 tubos para palariametros, 1 lampada, 2 miras, 2 niveis, 4 duzias papel neutral, 22 maços papel para filtros, 2 ditos ditos, 1 pedal de ferro, 1 dito de bronze, 2 ditos incompletos, 1 prensa de latão, 3 pratos de vidro, 3 metros de Baloig, 1 seguradar de metal, 4 frascos sulfato de cobre, 1 Theodolito, 1 termometro, 2 metros de tubos de borracha, 7 tubos de vidro, 130 tubos de ditos diversos, 24 ditos para giradores, 26 ditos, 2 frascos com solução de amoniaco, 2 lampadas, 20 almotolias, 6 ditos de meio litro, 1 lote de arruelas, 36 kilos de asbesto, 3 azeiteiras, 9 ditas simples, 2 baldes de ferro, 195 tubos de ferro galvanisados, 18 boccas duplas, 19 1½ kilos de borracha, 8 braços de ferro para púa, 1 brocha de pintar, 6 buchas de bronze, 6 cabos de madeira, 1 lote de cadeados, 1 cadinho, 1 cano de cobre, 15 canos curvos de cobre, 5 ditos de cobre com uniões, 8 ditos ditos, 2 ditos de bronze, 1 carreta angular, 29 cavilhas de ferro galvanisado, 32 ferros para terneiros, 7 colheres para pedreiro, 265 juntas de desmancho, 220 capsulas de ferro galvanisado, 6 copos de metal, 1 dito com rosca, 2 estribos de [illegible], 4 corta canos, 104 curvas de ferro galvanisado, 9 depositos de metal para [illegible], 1 embolo, 1 escada, 4 escopros, 27 escovas de ferro para limpar tubos, 21 ditos de latão, 40 fechaduras de embutir, 274 planjas de ferro, 8 sobre portas de bronze, 6 ditos ditos, 14 funis de folha, 10 formões de aço, 4 furadores de carriar, 40 kilos de gachetas de borracha, 8 goivas de aço, 119 joelhos de ferro, 2 lamparinas, 24 limas bastardas, 1 lote de lichs, 84 1½ jardas de lona, 3 mandris patentes, 4 assentadores para ferreiro, 6 martellos de rebater 3 molas de aço, 147 pedaços de cano com rosca, 1 barril com oleo de linhaça crua, 582 parafusos de ferro sortidos, 1 rolo de pavios, 16 pinceis para caiação, 1 pares de aço, 162 porcas de ferro galvanisado, 84 puchadores de ferro, 1 raspadeira de ferro, 24 cortes de estôpa para saccos, 63 seguradores para portaes, 7 serras circulares, 1 sermote de volta, 258 saccos de ferro galvanisados, 7 tarrachas completas, 1 caixa com ditas completa, 3 tarrachas de cobre, 1 termometro para caldeira, 3 torneiras grandes de bronze, 16 ditas com argolas, 16 ditas simples, 1 dita de tres aguas, 3 ditas com placijas, 5 ditas com capsulas grandes, 1 dita com paragem, 21 ditas de ditas pequenas, 28 ditas grandes, 42 ditas diversas, 27 torneiras para vidro, 3 ditas de estanho, 4 trados de aço, 72 traquetas de ferro, 92 ditas com aldrabas, 48 ditas de latão, 3 estojos de metal para termometro, 3 ditos ditos, 41 uniões de metal com rosca, 6 valvulas de bronze, 1 catraca de ferro, 2 valvulas de bronze, 2 ditas de borracha, 4 medidas de folha, 4 lampões e 21 picaretas.

Leilão

De 5 casas de taipa em S. Lourenço da Matta

Sendo a casa terrea que fica ao sul da sacristia da igreja de S. Lourenço onde mora o professor Gervasio E. B. Cavalcante, e mais quatro contiguas a esta.

Espolio de Francisco José Cavalcante

Terça-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No Recife, armazem da rua do Imperador n· 16

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, das cinco casas terreas acima, pertencentes ao referido espolio, as quaes são vendidas para pagamento da fazenda e despesas judiciaes.

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto

A'S 12 1/2 HORAS

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação slambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabata.

Leilão

De bons moveis, loucas, vidros, quadros electros e bronze

Terça-feira 31 do corrente

Agente Pinto

Na rua da Attração, junto a chacara do Conselheiro Aguiar

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, e 12 de guarnição, 1 lindo espelho, 1 jardineira e 2 vasos de porcelana, 1 vaso artistico, 2 jarros para flores, 1 meia jardineira de charão, 1 relogio de crystal para meza, 4 estatuas, 4 quadros com chromos, 2 ditos com gravuras, 2 castiçaes de metal fino, 1 lustre de crystal, 2 cadeiras de balanço, 1 tapete aveludado, 2 ditos menores, 2 capachos e 2 escarradeiras.

1· quarto

Um guarda-roupa, 1 commoda grande, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra (obra de Spiler), 1 guarnição de porcelana, 2 quadros e 1 tapete.

2· quarto

Duas estantes, 2 cabides, 2 floretes, 1 lavatorio, 1 commoda e 1 pelle de onça.

3· quarto

Uma cama franceza nova, 1 dita para menino, 2 cabides de parede e 1 bidet.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 3 quadros, 1 espreguiçadeira, 6 cadeiras, 1 dita para criança, 1 mesa de serviço, 1 apparador, 1 lavatorio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, fructeiras de faiance, garrafas, compoteiras, galheteiros, copos, calices paliteiros e bandejas.

Mesas e trem de cosinha, bacias, jarras, latas, machinas para café, potes e mais objectos de casa de familia.

Herculano Ramos, tendo seguido para o norte, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio, na rua da Attração, junto a casa do conselheiro Aguiar.

Os pretendentes deverão tomar o bond da linha de Fernandes Vieira.

Aluga-se a referida casa com agua e gaz e está limpa tendo a sala de frente assoalhada.

Agente Pestana

Leilão

Terça feira, 30 do corrente

A's 11 horas

De peças de setim de côres, ditas de sargelim, ditas de cambraias, idem de verbutins, idem de flanela, duzias de chales de diversas qualidades, alpacas, meias para senhoras, ditas para meninos, ditas para homens, casacos bordados, leques fichús e outras muitas fazendas que serão vendidas em lotes a vontade dos Srs. compradores e ao correr do martello, e em continuação se venderá 12 duzias de lindas cadeiras americanas, 1 piano de cauda do autor Plears, mobilia de jacarandá, dita de junco, cadeiras, marquesões, bancos para jardim, quadros a oleos e muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão.

AGENTE PESTANA

Leilão

De importante armação de amarello envidraçada e completamente nova, um lustre e arandellas para gas carbonico, no armazem á rua Direita n. 56.

QUARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO

ás 11 horas

No mesmo armazem

Será vendido por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

de moveis pertencentes ao espolio do finado conego Joaquim Ferreira dos Santos

QRARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO

Em Olinda

Rua de S. Bento

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado acima, levará a leilão diversos moveis do referido espolio.

Em seguida, por ordem do mesmo juiz e a requerimento do Dr. Bernardino de Senna Dias, testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão:

Uma cacimba sob n. 31 á ladeira do Varadouro, os solos das casas n. 52 á rua de S. Jorge, n. 64 á rua do Pharol, o da de n. 2 no Areal e o da de n. 2 e 6 á travessa da Fundição, tudo na freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Leilão

De bons moveis e louça

Sendo uma mobilia de páo carga torneada e com cadeiras de balanço, 2 pares de lanternas, 3 pares de jarros, 4 quadros, 1 espelho oval, 1 toilet de páo carga com pedra, 1 columna com pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 2 aparadores de amarello, 1 meza elastica, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheiro, 2 cabides de parede, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras e outros objectos.

Quarta feira 1.º de Agosto

A's 11 horas

No sobrado n. 15 da rua Estreita do Rosario

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. João Antonio Correia Lobo, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, ao correr do martello.

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, fará leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber:

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronze e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carapina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cozida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafusa de torno, 1 caixão com parafusos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafuzos com polkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para catraca pesando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 5 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydranagem com manivela para massa cozida, 150 telhas de zinco, 6 trilhos uzados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas diversas dimençóes, 7 ditas de ferro fundido suppostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos difis dores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 cavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 desseccadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 cunhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro zincado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 aros de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gaz sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampos para suppostos de canos, 17 consolos para arvore de transmissão com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 13 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horizontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machina de furar, 6 manilhas de ferro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 mós completos om caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de malhos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronzes, carretas, paratazos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Grande leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electroplate, trens de cosinha e mais objectos pertencentes á casa de familia.

Na cidade de Jaboatão

Em casa de residencia do Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, cujo leilão será effectuado no dia immediato ao do seu embarque, sendo opportunamente mencionado o dia e descriptos os objectos.

Os concurrentes terão trem gratis.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde da Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terceo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da rua de S. Jorge n. 139; na mesma rua n. 131, taverna.

— Precisa-se saber onde reside o Sr. João de Albuquerque do Amaral Cardoso, que veio de Portugal em companhia de D. João VI: quem delle souber poderá dar informações ao Sr. João Francisco de Almeida, no Rio de Janeiro, rua de Visconde de Itaúna n. 97, ou annuncie por esse jornal onde póde ser procurado.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um rapazinho de 12 annos, para serviço domestico: na rua Matriz da Boa-Vista n. 28.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Precisa-se de uma para todo o serviço de uma pessoa: na rua Direita n. 48, 2. andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade; a tratar na rua do Pires n. 45.

— AMAS — Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para tres pessoas, e outra para lavar, engommar e mais serviços; a tratar na rua do Bemfica n. 5, segundo sobrado passando a grande ponte da Magdalena.

— Milho em bom estado a 60 rs. o kilo; vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

— Ferreira & Irmão acabam de receber os já conhecidos filtros para purificar agua, algodãosinhos branco, mesclado e riscado, cretone enfestado para toalhas e lençoes, fazenda superior, toalhas, fio de algodão, saccos para assucar. Todos estes artigos são nacionaes, fabricados na Bahia e Rio de Janeiro; na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Quem precisar de uma perfeita cosinheira estrangeira, dirija-se á rua do Commercio n. 10, 1· andar, dando se preferencia aos engenhos.

S. Bartholomeu

Vende-se ou arrenda-se o engenho Bartholomeu sito na freguezia de Muribeca, com dous motores, agua e vapor, com grandes varzeas para quatro mil pães, optimo cercado, grandes matas e bons mangues para lenha; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Soledade n. 50.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos dando fiador á sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Attenção

Vende-se por preço commodo uma casa de taipa, tendo um sitio bem arborisado, na travessa em frente a capella de João de Barros; a tratar na mesma casa com Gonçalo Dias Coelho.

Manual da Pia União DAS FILHAS DE MARIA

Sob o patrocinio de S. Ignez V. M. compilado do Manual da União Primaria de Roma, do mesmo titulo, e de outros livros de piedade, pelo conego Dr. Ananias Correia de Amaral, approvado pelos Exms. e Rvms. Srs. bispos de Pernambuco e do Maranhão e arcebispo metropolitano da Bahia e primaz do Brazil e eminentissimos cardeaes patriarcha de Lisboa e bispo do Porto, e adoptado por muitas congregações de Filhas de Maria de Portugal e do Brazil.

Este livrinho, indispensavel a todas as Filhas de Maria, por conter os estatutos da Pia União e a regra que todas devem seguir, é tambem um livro de devoção, pois que além das orações da missa, confissão, communhão, etc., etc., tem um copioso numero de devoções, praticas de piedade etc., etc.

1 volume de 480 paginas elegantemente encadernado, em percalina, marroquim e chagrin, com folhas douradas de 1$600 e 4$000, á venda nas

Livrarias Franceza e Industrial

Recife

Sellos do correio

de Brazil (usados) compra em qualquer quantia

Ernst Hayn

Berlim, Allemanha, Friedrichst 108 I.

Garanhuns

Vende-se o grande sitio com casas, grande baixa de capim, cercado para vinte vaccas, com pasto annualmente e agua, por preço muito commodo, por ter seu proprietario de mudar-se: a tratar com o Sr. tenente Cesar, á rua do açude.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, o mais bem localisado da rua Imperial; a tratar na rua do Amorim n. 60.

Não ha quem venda tão barato

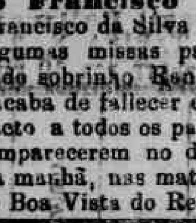
as seguintes fazendas

Setim de Pariz fazenda linda a 240 rs. o covado.
Renda da China, branca a 240 rs. o covado.
Sedas de listras fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado.
Linom estampado, padrões novos a 400 rs. o covado.
Lãs de quadros (novidade) de 320, 360, 400 e 700 rs o covado.
Zefir de quadros finos a 160, 280 e 360 rs. o covado.
Merinós de 2 larguras a 600 rs. o covado.
Cambraia bordada branca e de cores a 5$ a peça.
Camisas bordadas para senhora a 4$500 uma.
Saias bordadas para senhora a 4$ uma.
Etamine de quadros (novidade) a 700 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas grandes a 4$500 a duzia.
Redes americanas grandes a 4$500 uma.
Colchas de fustão de cores a 2$500 uma.
Madapolão largo com 20 varas a 4$800 a peça e outras muitas fazendas que se vendem muito barato na

Loja do Triumpho

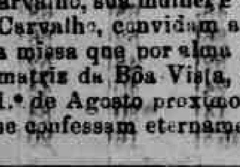
Rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.



Randulpho Francisco Borges

O vigario José Francisco da Silva Borges tendo de fazer celebrar algumas missas para suffragar a alma de seu prezado sobrinho Randulpho Francisco Borges, que acaba de fallecer em Bengalas, convida para esse acto a todos os parentes e amigos do finado a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Bom Jardim, Limoeiro e Boa Vista do Recife.



Manoel de Carvalho

1.º ANNIVERSARIO

José Maria de Carvalho, sua mulher e filhos, Manoel Antonio de Carvalho, convidam a seus amigos para assistir a missa que por alma de seu pai mandam resar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1.º de Agosto proximo vindouro, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Maria Manoela Wanderley

Francisco da Rocha Wanderley Lins e seus filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi, e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 31 do corrente, e desde já confessam sua eterna gratidão.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

EXTRACTO DUPLO

—DE—

AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO

para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA

Do Dr. C. C. BRISTOL

é o Remedio por excellencia para o curativo radical das

ALMORREIMAS.

Officina de chapéos

Concerta-se chapeos de todas as qualidades, com perfeição, por preço commodo; no becco do Ovidor n. 14-A.

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa-se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 87, ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos senhores abaixo:

Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.
Lucio José Monteiro.
Fortunato Gomes.
Fabio Silva.
Francisco Pacifico do Amaral.
Adriano Monhack.
José Fernandes Ramos.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de casa de familia de duas pessoas; na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança; na rua das Creoulas (Capunga) numero 2-B.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua da Detenção n. 33.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para carregar meninos.

Urgente

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, e queira ir para Olinda; na rua Duque de Caxias n. 14, se dirá.

Amas

Precisa-se de duas, uma para cosinha e outra para dar leite á uma criança: á tratar na rua da Palma n. 40

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

AO N. 20

RUA 1.º DE MARÇO

(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINÓ de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTAO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs., o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800. 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇÃO de crochet para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.
PARA BANHOS DE MAR
Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendense em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPE IALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

PAUL JULLIEN

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tem aberto a sua importante alfaitaria, onde com satisfação aguarda as suas ordens.

16—Rua da Imperatriz—16

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

*Este **Medicamento**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMAC TICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é comprometido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona***. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Extrangeiro.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual for o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN

Por 35$000

Aluga-se o 1º andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com bons commodos e está limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Boa cosinheira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova n. 13.

Capotes anglaises

Chegou uma remessa deste preservativo e que se vende a 3$ a duzia; na rua Nova n. 13.

Attenção

Na rua da Praia n. 59, 2º andar, vende-se uma cama franceza de amarello e um par de consolos a Luiz XV.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias: purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Pheia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

C´nindé

Fugio no dia 20 um lindo canindé, bem fallante, do 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 21: quem o tiver encontrado e leval-o ao referido sobrado será recompensado.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & Cº

CRIADO

Precisa-se de um rapaz até 16 annos; trata-se no largo do Corpo Santo n. 27.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, á rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Escadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., já rua do Marquez de Olinda n. 23.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LOSEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

XAROPE DE CARACÓES

DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico***.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Ao commercio

Antonio Maria da Silva, faz sciente ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Antonio José da Nova, o estabelecimento de taverna que o mesmo possuia ao Largo da Assembléa n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus, e qualquer duvida ou reclamação sobre dita venda só será attendida no praso de 3 dias, contados da data da presente publicação.

Recife, 24 de Julho de 1888.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: **97, High Holborn, 97**
Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Agua amarga real da Hongria

DE

Mattoni & Wille

Acaba de chegar e ser retirada da Alfandega, **a verdadeira agua amarga da Hungria da fonte Buda-Pest**, para a casa dos **unicos agentes** nesta capital—**Frealle & C.**, armazem de pianos e musicas, á rua do Imperador n. 55.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com ***Quina, Coca e Pepsina***
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, ou ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras á ouro fino de preferencia *as da estanho en vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)— 7

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

DESCOBERTA ROMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.

Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Maduro e Porto fino para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Mercurio doce, marca Serzedêllo.
Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.

34—Rua Madre de Deus—34

VENDAS

— Vende se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão de... de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento do engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueiras, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado; a tratar na rua e Paulino Camara n. 3.

— Vende se uma execução no valor superior a 20 000$000 com penhora feita nos engenhos Peres e Giquiá, com terras e bemfeitorias; quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar.

— Vende-se um piano inglez muito forte, quasi novo; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAM OS & C

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores, a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão levado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs e finos a 1$000
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Attenção

Vende-se um bem conhecido e afreguezado estabelecimento no povoado de Ribeirão, freguezia de Gamelleira; a tratar na rua do Padre Floriano n. 74, escriptorio de Estevão de Gusmão.

Paris e America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$ 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó setim preto fino a 1$100 o covado
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Telegramma as familias

Na loja dos quadros

55 - Rua Duque de Caxias—55

Acabam de receber muitas novidades.
Linon suisso, alta novidade!!
Amor da China, novidade, 240 réis o covado.
Lãs de quadros, novidade, 320 e 400 réis.
Cambraias com salpicos, barato.
Bramante, 4 larguras, a 800 réis a vara.
Espartilhos bons por 4$000.
Cortinados, grande sortimento e barato.
Completo sortimento de fichús.
Sargelins de côres a 240 réis o covado.
Batistes de côres a 200 e 280 réis o covado.
Grande sortimento em madapolões.
Merinós preto e de côres, a 800 e 1$000 o covado.
Setins, todas as côres finas, 1$000 o covado.
Cretones francezes, novidade, 400 réis o covado.
Tapetes para sofá, por 16$000!
Grande sortimento de pannos de crochet.
Verbutinas, todas as côres, 800 réis o covado.
Sortimento completo em cretones a 320 réis o covado.
Zefiros para 100, 200 e 240 réis o covado.
Colchas de côres e brancas, 2$000 uma.
Mantilhas brazileiras, novidade.
Leques de setim, novidade, a 4$000!!
Fustões brancos e de côres, 400 réis o covado
Grande sortimento em camisas para homem.
Punhos, gravatas, collarinhos, meias, lenços, ceroulas e outros objectos que seria enfadonho descrever.

Loja dos Quadros

Fernandes de Azevedo & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55.

Attenção

Vende-se na rua Sete de Setembro tres vaccas paridas, de raça tourina, uma garrota da mesma raça, e um cavallo bom andador; quem pretender dirija-se á mesma rua n. 19, e trata-se na rua Formosa n. 27.

Vaccas de leite

Vende-se quatro vaccas e um boi de carroça: a tratar na engenhoca Barbalho confronte ao Caldeireiro.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser da conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Taverna

Vende se a taverna da rua Capitão Lima numero 68, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flôres finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, o ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com treço de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha:
Fexues com mescla e liso a 2$000
Porta-embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 108

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Viana, Forte do Matto.

Taverna

Vende se uma taverna na estrada do Brejo n. 13, estação da casa amarella, propria para principiante, e bem localisada.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
De prata, Paris, 1878.
De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman
Agentes.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo.

Tem paciencia, pois, invadindo as tuas attribuições, vou hoje occupar-me de assumptos transcedentes, que, embora não sejam da minha competencia, mas como, por sua natureza, nelles todos se mettam,—tambem podem cahir sob a minha alçada, sem que seja isto um milagre. Parece que já adivinhas que vou tratar de politica.

Sim, de politica. A politica, como sabes, é uma cousa tão essencial á vida brasileira, tão inherente ao nosso caracter, ao nosso temperamento, aos nossos habitos, aos nossos usos e costumes e até aos nossos lazeres; está tão na massa do nosso sangue, nas cellulas do nosso cerebro e no vacuo dos nossos estomagos, que deixar se alguem de se occupar della, constitue, senão um crime de leso-patriotismo, pelo menos um delicto de leso-bom gosto.

E como eu não queira offender as usanças respeitaveis da nossa sociedade, por demais mettida a séria, e tão louvavelmente immiscuida na direcção dos altos destinos do nosso paiz, essencialmente politico; nem tão pouco deseje ser tido por indifferente ao movimento evolutivo da nossa mãi patria, entrego-me desde já á correnteza dessa maré socialogica e tratarei de politica... da nossa politica.

Urge, porém, para isto tomar um ponto de vista, de onde descortine a tudo e a todos, desde o mundo immenso das idéas até o mundo não menor dos sentimentos; porque na politica, meu amigo, como em tudo o mais, ao passo que o cerebro se agita e concebe, o coração palpita e se commove. Muitas vezes é até do coração que sobem as idéas, como é da terra que sobem os vapores que, se condensando nos ares em nuvens tempestuosas e sombrias, derramam-se em cascatas, que vem fertilisar o chão de onde sahiram.

Collocar-me-hei, portanto, para aquelle fim, n'um ponto bastante elevado, pois bem sabes que se vê melhor olhando de cima para baixo do que de baixo para cima; e supponho desde já que sou algum ministro, presidente do conselho ou mesmo algum dos diamantes da corôa. Presumpção e agua benta, cada um toma a que quer, por isso não estranhes a posição pouco modesta que pretendo assumir neste momento, certo de que se já existisse a republica de Minas ou mesmo a do meu collega Argemiro Arôxa, eu me contentaria simplesmente com a posição mais modesta de presidente da mesma.

No cimo da montanha, pois, deixo cahir a vista pelas suas espaldas abaixo; mergulho-a pelos despenhadeiros mais horrendos; faço-a penetrar nos antros mais profundos e vejo de um só golpe mover-se a meus pés o formigueiro activo e desassocegado dos meus patricios, que se agitam de todos os lados e em todas as direcções como que em busca de provisões para o inverno.

O espectaculo é magnifico e surprehendente, e para ver bem o que é a politica de nossa terra, estou convencido de que não ha nada como estar de cima.

Como tudo que está de baixo é pequeno! Eu mesmo, que ainda ha pouco era do tamanho dos outros, agora parece-me que já cresci mais alguma cousa e, ou por effeito do pedestal,—o cume da montanha,—em que me acho collocado, ou por effeito da maior, embora insignificante, approximação do céo, acho tudo que me cerca pequeno e ridiculo. Calculo como deve encher-se de orgulho legitimo o urubú, quando se eleva ás maiores alturas e olha cá para baixo e mal distingue os patos nas lagôas e as lagartas nas folhas da couve.

Comprehendo então que o perú lhe tenha inveja e que o morcego tambem queira voar, apezar da sabedoria da minha ama de leite ter-me sempre affirmado que elle não é mais que rato velho. E como um rato, que conseguisse chegar ao cume da montanha, se julgaria um elefante!

D'ahi vejo tudo claro como o sol e transparente como o vidro. Não duvido que seja isto uma illusão de optica como qualquer outra, e que, seguindo a regra inicial das illusões, se transforme afinal na mais refinada mentira.

Concedo tudo isto, mesmo porque a mentira tem se tornado mais ou menos a essencia do nosso viver e está tanto nos nossos habitos geraes e particulares, publicos e individuaes, que, se fallar verdade é uma cousa difficil, acreditar nella se torna quasi um impossivel.

De uma e outra cousa eu proprio tenho sido victima, e victima inconsciente, confesso. A ultima carta que te escrevi veio dar-me disto uma prova. Ah! meu amigo! malfadada foi a hora em em que te escrevi tal carta e mais malfadada ainda a idéa que tive de descrever-te, muito pela rama embora, a pobre choupana em que passo o resto dos meus dias e onde abrigo as minhas saudades.

Tenho estado n'uma verdadeira dobadoura, e, se não fosse o meu genio pacifico e inalteravel, o meu temperamento fleugmatico, creio que já teria dado por páos e por pedras e estaria á estas horas em caminho de *Fernando* ou da *Tamarineira*.

Está entre nós tão enthronisada a mentira, tantos altares tem erigido seu culto, tão arraigada está a crença de que ninguem pega em uma penna para escrever que não seja logo com o proposito firme de enganar o publico, isto é, de mentir, que quando um pobre missivista, como eu, toma daquelle instrumento de propagação e diffusão de idéas, e se entrega ao trabalho innocente de vasar no seio de um amigo os segredos de sua alma e as banalidades do seu cerebro, por mais verdadeiras que sejam as suas narrativas, ninguem o acredita, e ou ri-se nas suas barbas honradas ou vai mais longe ainda e lhe diz mesmo nas bochechas da cara: *- ora não seja mentiroso!*

Pela minha linguagem bem deves comprehender que, apezar de todo o meu sangue de barata, estou deveras indignado. E' que ninguem acreditou que com effeito a minha casa seja um ninho de corujas e uma arapuca de ruinas, por entre as quaes infiltre o luar os seus raios indiscretos e o vento os seus queixumes de alma de outro mundo.

Entretanto eu observei todo o eclypse de domingo passado mesmo de dentro da minha rêde e sem ter necessidade de sahir dos meus lençóes.

Para verificar a verdade do que te escrevi, tem sido cá por casa uma romaria maior do que a dos fieis á grata milagrosa de Lourdes. Ao principio suppuz que semelhante peregrinação, - porque vir cá em casa é mesmo uma peregrinação, que o diga o nosso amigo o Dr. Barros Carneiro, que costuma perguntar-me se tem onças; —ao principio julguei que essa peregrinação fosse de mera cortezia e, confesso, me enchi de maior vaidade do que um poeta ruim quando publica um livro ainda peior e lhe fazem algum elogio: depois, porém foi notando que a cortezia se transformava em indiscrição e essa em desfôro, tanto mais quanto para uma tal manifestação eu não havia annunciado copo d'agua.

Uma das visitas foi a que mais exasperou e me pôz fóra dos meus eixos, porque veio justamente interromper me no estudo mais acurado e mais profundo que tenho feito em minha vida.

Imagina lá o que foi. Eu costumo ler todos os jornaes e delicio-me sobretudo em digerir os folhetins de cada um. O *Jornal do Recife*, dos domingos, tem para mim um sabor especial, e unicamente por causa do rodapé, onde o mimoso *Fly* modula aquella musica elegante, que nos falla ao coração, ao mesmo tempo que nos penetra na cabeça.

Eu havia lido, portanto, o folhetim de domingo e, identificando-me com a apparição um pouco phantastica daquella musa da poesia, ia quasi ficando poeta tambem, quando me esbarrei com uma pataca de versos allemães.

Eram dezeseis linhas justamente. Fiquei entalado: tinha diante de mim o Adamastor e tornei-me mesmo um boi olhando para palacio. Mas, com os diabos! porque razão o meu amigo *Fly*, senão em attenção ao bello sexo que o aprecia e ao publico que o lê, e que não sabe a lingua de Bismarck, ao menos em attenção á mim, não poz aquillo em lingua de branco?

Estava eu, pois, a ver navios: mas ficar em jejum, essa é que não. Sou cabeçudo como um carneiro, e o obstaculo tem a propriedade de fazer-me andar para diante. Désse no que désse, eu havia de pôr aquillo em pratos limpos.

Lembrei-me então de que conservava na minha estante uma grammatica e um diccionario allemão, assim como um sugeito rico guarda no seu jardim um casal de ursos ou de onças, e agarrei-me aos livros e á poesia com a mesma gana com que um macaco a um côco de sapucaia, firme no proposito de não largal o senão depois de lhe ter comido o miolo.

Consumi toda a noite, enguli toda a grammatica, folheei todo o diccionario e adivinha aqui um verbo, descobre alli um substantivo, acha acolá um adjectivo... suando, fumando, arrancando alguns dos poucos cabellos que ainda me restam, o que é certo é que cheguei ao meu destino, e lá para as cinco horas da madrugada a traducção estava feita e feita em verso.

Peço te licença para offerecer-t'a inclusa, e supplico-te que digas ao amigo *Fly* que, para outra vez, tenha pena de mim, pois já não estou em idade de passar noites brancas nem de aprender lingua de papagaio, tanto mais quanto metter verso allemão em verso portuguez é peior do que encaixar um pé inglez de toeza e meia n'um daquelles sapatinhos 33, que o Almeida, Castro & C. vendem agora em sua loja á rua Primeiro de Março.

Eis a tal traducção dos meus peccados:

« Diz o sol: Tempo é de primavera,
E' o tempo do amor.
O bosque: Em minha roupa o verde impera!
E' a roupa do amor.
A flôr suspira: Eu desabrocho ao dia!
E' a imagem do amor.
A agua murmura: Derreteu se o gelo!
Foi o fogo do amor.
Um caçador [illegible] em bosque, bello:
E' mesmo o Deus do amor.
Meu pobre coração palpita e estala:
Sonha o tempo do amor.
Porém a cega mãi sósinha falla:
Filha, foge do amor!»

Pois bem: foi desse estudo que veio distrahir-me o meu importuno visitante e se elle se demora mais um dia, eu ficava sabendo allemão a valer e tocaria essa musica do futuro logo á primeira vista.

Entretanto não me zanguei com o proposito que trazia o homem e quando elle me disse: —«Estamos tão habituados a ver os escriptores mentirem todos, principalmente os que moram no andar terreo dos jornaes..» franqueei-lhe immediatamente a minha casa e mostrei-lh'a toda *tim tim por tim tim*, com tanta mais benevolencia quanto eu ia sahir triumphante dessa prova, e via que o bom do homem tinha toda a razão na sua these.

Em consciencia, eu não podia contradizel o, porque eu mesmo soffro do mal de que elle soffre, e sou um daquelles que não acreditam em lettras redondas e dão pouca attenção a certas musicas que costumam tocar os orgãos da imprensa, porque sei de antemão que as notas são desafinadas ou falsas e que os canudos, por onde ellas passam, teem a propriedade de transformar os sustenidos da verdade em bemóes da mentira.

Não ha por ahi viajante nenhum que não tenha sido comido por algum urso ou morrido afogado, pelo menos duas vezes. Não ha romancista que não tenha andado pelos cemiterios fóra de horas; nem poeta de botequim que não tenha chorado lagrimas de sangue, recebido beijos da lua, que nem se quer tem bocca, embora digam as velhas que ella come o côco, nem conversado a meia noite com alguma musa mais ou menos casta e mais ou menos vestida de branco.

Não ha subdelegado que não tenha feito cincoenta prisões importantes, nem deputado que não tenha salvado o paiz trezentas vezes. Não ha padre que não tenha virtudes, nem moça solteira que passe dos vinte annos.

Uma conheço eu que, tendo um filho de dezesete, ainda ha de fazer vinte e dous para o anno que vem.

A mentira está entre nós tão acclimatada, que brotou viçosa, enramou florescente e tem hoje uma copa tão extensa que sombreia tudo e para tudo é bôa capa.

Assim, se um trem descarrilla n'uma estrada mal curada, quem tem culpa não é o engenheiro encarregado da sua conservação, não, senhor. Quem tem culpa é a chuva que alluio a terra ou o dormente que teve a pouca vergonha de apodrecer, sem prevenir. Tambem, com os diabos! um soldado, que é o sustentaculo da ordem publica, quando está doente e não póde supportar os covados da farda ou o peso da espingarda, pede licença ao commandante, vai á inspecção de saude e tem baixa para o hospital. Por que não ha de fazer o mesmo o patife do dormente, que, por sua vez, é o sustentaculo dos trilhos e do equilibrio das estradas? Por que razão a areia não ha de gritar que a chuva a está alluindo e as barreiras que a agua lhes vai minando a base e arrancando as pedras?

E' mesmo vontade de fazer mal a gente: e dormentes e trilhos e areias e barreiras e tudo, se conservando quietos e com ares de robustos e sadios, não fazem mais de que mentir.

Mente o jornalista quando acha bons todos os seus correligionarios e ruins todos os outros: mente o trovador quando canta o azul de uns olhos que sempre foram pretos, quando recorda um beijo que nunca recebeu e jura um amor que nunca sentio... E' verdade que, em amor, quanto mais se mente, mais se falla a verdade. Mente o philosopho, quando nos impinge theorias que não passam de theorégas; mente o professor, quando ensina o que não sabe; mentem os olhos, quando promettem o que não se deve dar; o ministro quando... Homem, a este proposito o melhor é conjugar logo todo o verbo: eu minto, tu mentes, elle mente, nós mentimos, vós mentis, elles mentem!

Mas, como quem mente, engana; e como quem engana, rouba nos pelo menos a boa fé, a confiança, a ingenuidade, a crença, o tempo e outras cousinhas mais, segue-se que cada mentiroso é um ladrão. E' por isso que eu procuro afastar-me do caminho geral e não digo senão verdades, ainda que velhas e corriqueiras, embora reconheça cá no intimo que nem é commodo para mim o dizel-as, nem agradavel para outros o ouvil-as.

Agora, porém, reparo que comecei promettendo-te tratar de politica e... De que fui eu occupar-me? De uma poesia allemã, isto é, de uma cousa, que quasi ninguem comprehende, e da mentira de que todos entendem, e da qual fujo ás leguas, como o diabo da cruz.

Se a politica não é isto, tambem não sei o que ella seja.

CARNEIRO VILELLA

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.